Anno XXVIII — Quarta feira 24 de Março de 1852. — N. 68.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Março	Minas	15 de Fevr.
Maranhão	8 de dito	S. Paulo	12 de dito
Ceará	13 de dito	R. de J.	10 de Março
Parahiba	18 de Março	Bahia	17 de dito

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. S. Emidio b. m. s. Calecina.
23 Terç. S. Victoriano.
24 Quart. S. Latino.
25 Quint. ✱✱ Annunciação SS. Virgem.
26 Sext. S. Ludgero.
27 Sab. S. Roberto.
28 Dom. 5. da Quaresma; S. Prisco.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphão 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 28, as 8 horas e 31 minutos da t.
Cheia a 6, as 3 horas e 11 minutos da m.
Mingoante á 12, as 6 hora e 11 minutos da t.
Nova á 20, as 4 horas e 14 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	15 de Fevr.	Austria	3 de Fevr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	1 de dito.
França	7 de dito	Succia	30 de Janr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	10 de Fev.
Italia	4 de dito	E.-Unidos	28 de Janr
Alemanha	3 de dito	Mexico	29 de dito
Prussia	3 de dito	California	2 de dito
Dinamarca	31 de Janr	Chili	24 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A.	12 de Fevr.
Turquia	24 de dito	Montevideo	16 de dito

CAMBIOS DE 23 DE MARÇO.

Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1852.

Officio — Ao desembargador chefe de policia, transmittindo por cópia o officio do presidente do conselho geral de salubridade publica, de 21 do corrente, bem como o relatorio, á que elle se refere, áfim de que expessa suas ordens contra os abusos indicados no mesmo relatorio; ficando certo de que, quanto as sentinellas para prohibição de despejos em lugares vedados pelas posturas da camara municipal, já deu a presidencia as providencias necessarias para serem ministradas, as que anteriormente se davam para esse fi . — Neste sentido officiou-se ao commando das armas.

Dito — A'thesouraria de fazenda, dizendo que, visto achar-se esgotada a quota fixada para as despezas da capatasia d'alfandega desta provincia em o exercicio corrente; concede, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, a autorisação que pedio para mandar pagar a importancia da folha que devolve, bem como para ir despendendo as quantias necessarias ao pagamento dos empregados da mesma capatazia até prefazer a somma do 9:221$186 rs. mencionada em seu officio de 23 do corrente.

Dito — A' mesma, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 850$000 rs., sacada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de João Chrysostomo de Oliveira. — Participou-se ao mesmo presidente d'aquella provincia.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, para nomear quem substitua ao imperial marinheiro José Luiz, que serve interinamente de mestre da guarnição do brigue escuna *Legalidade*, visto ter elle de seguir para a corte, afim de depôr como testemunha no conselho de guerra do mestre, que foi da guarnição do mesmo brigue escuna, Eduardo José dos Santos. — Communicou-se ao commandante do referido brigue.

Dito — A' thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver, de conformidade com a informação do director das obras publicas, prorogado por mais 30 dias o prazo para conclusão da obra da ponte da cambôa dos Arrombados, da qual he arrematante José Affonso do Rego Barros. — Communicou-se ao mesmo director.

Dito — Ao director do Censo da provincia, remettendo cópia do aviso da repartição da justiça de 6 do corrente, no qual se declara, que, por decreto de 29 de janeiro ultimo, mandou-se suspender a execução do regulamento para organisação do censo geral do imperio.

Circular — A' todos os vigarios e juizes de paz da provincia, remettendo cópia do aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente, acompanhada da do decreto numero 907 de 29 de janeiro ultimo, pelo qual se suspendeu a execução dos regulamentos para a organisação do censo geral do imperio e registro dos nascimentos e obitos.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao commando das armas, para dar o conveniente destino ao desertor do segundo batalhão de caçadores, João dos Santos Ferreira, que lhe será apresentado. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso do ministerio da gerra de 31 de dezembro ultimo, no qual se determina, que á cada um dos sentenciados á galés, que estiverem empregados no serviço d'aquelle ministerio, se abone, quando forem para o hospital, além da diaria de 120 reis. que vencem, a quantia necessaria para prefazer a somma do soldo e valor da etape de um soldado de infantaria do exercito. — Igual cópia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, deferido o requerimento, em que o ex-cadete Maximiano Henriques da Silva Santiago pedia ser removido da fortalesa do Brum, onde se acha preso por crime politico, para a da Cinco Pontas. — Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito — Ao mesmo, communicando, que, segundo constou do aviso, que remette por cópia, de 30 de dezembro ultimo, concedeu-se licença ao primeiro cadete do quarto batalhão d'artilheria á pé, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, para ir a corte estudar o curso da mesma arma. — Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra de 9 de fevereiro corrente, mandando passar para qualquer dos corpos desta guarnição o segundo sargento José Nicoláo de Oliveira, que aqui se acha, e pertence ao primeiro regimento de artilharia á cavallo. -- Igual cópia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, no qual se declara, ser mui explicito o decreto de 16 de junho do anno passado, perdoando as praças do exercito, que se appresentarem, qualquer que seja a deserção, e não aos apprehendidos, não podendo portanto ter lugar a interpretaçao dada á favor destes.

Dito — A thesouraria de fasenda, communicando, afim de que faça constar a José Brazilino da Silva. que, com aviso do ministerio da fazenda de 10 do corrente, foi enviado á presidencia, o decreto de 6 do mesmo mez, que, revogando o de 6 de dezembro ultimo, pelo qual foi o mesmo Brazilino nomeado chefe de secção da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, o nomeia de novo segundo escripturario da thesouraria desta provincia.

Dito — A' mesma, para mandar indemnisar ao director das obras publicas da quantia de 10$300 reis, que despendeu com o tapamento das janellas e portas do andar terreo do edificio destinado para o curso juridico, afim de se não estraviarem os materiaes alli depositados. -- Communicou-se ao mesmo director.

Dito -- A' mesma, inteirando-a de haver participado o juiz municipal do termo de Goianna, Caetano Estellita Cavalcante Pessôa, que no dia 22 do corrente passara o exercicio da vara de direito d'aquella commarca ao respectivo primeiro substituto em consequencia de vir tomar assento na assembléa legislativa provincial. -- Igual communicação se fez ao conselheiro, presidente da relação.

Dito — A' mesma, transmittindo por cópia o aviso do ministerio da guerra de 31 de janeiro ultimo, do qual consta, que se requisitára ao Sr. ministro da fazenda autorisação para aquella thesouraria despender a somma de 9:600$000 rs., com que fôra augmentado, segundo a tabella, que tambem remette por cópia, o credito aberto á esta provincia no exercicio de 1850 á 1851.

Dito — Ao capitão do porto, communicando, afim de que não ponha embaraço algum, que, segundo constou do aviso que remette por cópia, de 20 de agosto do anno passado, se concedeu licença ao visconde de Abrantes para mandar conduzir desta provincia 30 pranchões de vinhatico ou amarello, de que precisa para as obras, que está fazendo na praia do Botafogo. — Officiou-se neste sentido aos delegados do Rio Formoso e Serinhãem.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, determinando que o mesmo arsenal não forneça polvora para fim algum sem autorisação da presidencia, e requisição do commando das armas, e dando outras disposições a respeito. — Remetteu-se igual cópia a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio, para despender a quantia de 100$000 rs. com a acquisição dos objectos precisos para fornecer de luzes no proximo mez de março o palacio da presidencia, as fortalezas, hospital regimental, guardas e quarteis dos corpos desta guarnição. — Inteirou-se a thesouraria da fazenda.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o a despender a quantia de 377$080 rs. com a acquisição dos objectos mandados fornecer, por aviso da repartição da guerra de 31 de janeiro ultimo, ao meio batalhão do Ceará. — Communicou-se a thesouraria de fasenda.

Dito — Ao director das obras publicas, dizendo ficar inteirado de estarem concluidos os concertos, que se mandou fazer em algumas das tarimbas da cadeia desta cidade, bem como tapados os rombos, que os presos abriram na mesma cadeia, importando tudo em 111$680 rs, e declarando que as contas dessa despeza devem ser apresentadas á thesouraria da fazenda provincial.

Dito — A' thesouraria da fazenda provincial, para que, de conformidade com o que requisitou o director das obras publicas, contrate quanto antes em hasta publica 16 grades de ferro semelhantes ao desenho que remette, para a obra da casa de detenção. — Communicou-se ao referido director.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao commando das armas, devolvendo o conselho de investigação, á que se procedeu contra os segundos commandantes de companhias do corpo de policia, Manoel Pedro de Souza e Antonio Francisco Xavier da Costa, afim de que seja submettido ao conselho criminal, nos termos do artig. 39 da lei provincial n. 145 de 31 de março de 1845, devendo o mesmo commando propor os officiaes, que tem de compor o referido conselho.

Dito — A' thesouraria de fazenda, para que receba do commandante do 10.º batalhão de infantaria a quantia de 87$540 rs., que, segundo communicou o marechal commandante das armas, tem elle de recolher á mesma thesouraria, sendo 60$000 rs de prestações mensaes de engajamento, e 27$540 rs. de gratificações de voluntario, que foram tiradas nos respectivos prets e relações de agosto do anno passado á janeiro do corrente, para o escravo Bernardo, pertencente ao bacharel Herculano Conçalves da Rocha, o qual, havendo-se alistado voluntariamente no mesmo batalhão, com o nome de Bernardo Gomes de Senna, foi entregue a seu senhor, em cumprimento ao aviso da repartição da guerra de 15 de janeiro ultimo. — Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito — A' mesma, para abonar ao coronel commandante do nono batalhão de infantaria, conforme requisita o marechal commandante das armas, a quantia de 400$000 rs., mencionada no recibo que remette, afim de que o mesmo coronel possa occorrer em tempo aos pagamentos, do mez de março vindouro, das praças do referido batalhão, que destacam para a cidade do Rio Formoso, devendo essa somma ser levada em conta nos prets e relações de mostra do dito mez. — Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito — A' mesma, transmittindo a segunda via do aviso de uma lettra na importancia de 811$500 rs. sacada pela thesouraria da fazenda do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. — Participou-se ao mesmo presidente daquella provincia.

Dito — A' mesma, communicando que o juiz municipal da primeira vara desta cidade, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, participou haver reassumido no dia 26 do corrente o exercicio do seu cargo. — Participou-se ao Exm. presidente da relação.

Dito — A' mesma, inteirando-a de haver autorisado o marechal, commandante das armas, a effectuar o contrato, que pretende fazer o soldado do batalhão 10.º de infantaria, Florentino José Pimenta, para servir por mais oito annos no exercito, mediante a gratificação de 250$000 rs., que lhe deverá ser paga com 50 mil reis á vista, e o resto em prestações mensaes de 10$000 rs. — Neste sentido officiou-se ao mesmo marechal.

Dito — A' mesma, communicando, afim de que faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, que approvou provisoriamente a nomeação, que fez o consul de Frankfort, de Fernando Bellenot para o substituir naquelle consulado, visto ter o mesmo consul de seguir para a Europa, devendo porém o nomeado apresentar no prazo de 3 mezes o imperial beneplacito. — Igual communicação se fez ao chefe de policia e ao capitão do porto.

Dito — Ao director geral da instrucção publica, inteirando-o de haver deferido, em 15 de janeiro ultimo, o requerimento, em que os professores de instrucção elementar, Luiz Paulino de Hollanda Valença da povoação de Corrente, e Antonio dos Santos Falcão da de S. Bento, pediram permutar as respectivas cadeiras. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito — A' thesouraria da fazenda provincial, autorisando-a, de conformidade com o que requisitou o marechal commandante das armas, a entregar ao commando do corpo de policia, não havendo inconveniente, a quantia de reis 3:544$820 para occorrer ao pagamento dos vencimentos relativos aos mezes de março a junho deste anno do official e mais praças do mesmo corpo, que se acham destacadas na comarca de Garanhuns, devendo essa somma ser levada em conta nos prets, e relações de mostra dos referidos mezes -- Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito — Ao director das obras publicas, dizendo que póde fazer o recebimento definitivo da obra da pintura da ponte da Boa-Vista, certo de que nesta data se expede ordem a thesouraria da fazenda provincial para pagar ao respectivo arrematante a importancia da mesma obra. -- Officiou se neste sentido a mesma thesouraria.

Circular — A todos os juizes de direito da provincia municipaes, promotores publicos e commandante das armas, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra de 13 de janeiro ultimo, mandando proceder, na fórma da lei numero 631 de 18 de setembro do anno passado, contra as pessoas, que seduzirem soldados para desertarem, ou lhes derem asylo.

IDEM DO DIA 28.

Officio ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo á resposta, dada pelo juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel Caetano Vicente de Almeida Junior, á portaria á que se refere o officio de S. Ex. de 21 de dezembro do anno passado.

Dito — ao comandante das armas, remettendo por copia, o aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, no qual, não só se determina, que os officiaes, que se achão debitados para com o cofre do conselho do administração dos fundos de fardamento do 4.º batalhão de artilharia á pé, indemnisem o mesmo cofre, mas tambem que se remetta áquella repartição os nomes dos membros, que serviram no dito conselho na occasião, em que teve lugar o abono feito ao fallecido capitão Indorio José Rocha do Brasil, a fim de se ordenar, que satisfaçam em rateio, o que este ficou devendo.

Dito -- Ao mesmo recomendando a expedição de suas ordens, para que no dia 1.º de março vindouro, em que deve ter lugar á abertura da 1.ª sessão da 9.ª legislatura da assembléa desta provincia, não só marche um dos corpos de linha, para fazer á mesma assembléa as honras do estylo, mas tambem dê a fortaleza do Brum as salvas do costume, remettendo a conta da despesa para ser satisfeita pelo cofre da thesouraria da fasenda provincial. -- Officiou-se ao Exm. bispo diocesano convidando-o para naquelle dia ir celebrar a missa votiva do Espirito Santo na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, e a camara municipal desta cidade para mandar preparar a mesma matriz, e dar as de mais providencias que lhe são incumbidas por lei.

Dito — Ao thesouraria de fazenda inteirando-a de haver approvado o contrato, que pretende fazer o auspeçada do 4.º batalhão de artelharia apé, Francisco de Salles, para continuar no serviço do exercito por mas oito annos, mediante a gratificação de 260$000 reis que lhe será paga com 50$000 reis a vista e o resto em prestações mensaes de 10$000 reis Communicou-se ao commando das armas.

Dito - A mesma communicando, que, segundo participou o marechal commandante das armas, o paisano Procopio Alves de Oliveira contratou-se para servir no exercito por tempo de oito annos, e recommendando que de conformidade com as ordens da presidencia mande abonar ao referido paisano a gratificação de 259$000 reis, visto já ter elle servido na 1ª linha -- Inteirou-se ao mesmo marechal

Dito -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o progresso verbal feito ao soldado da companhia de artifices José Francisco Braz- Communicou-se ao commando das armas.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha dizendo ficar sciente de haver S. Mc. contratado com o capitão do patacho Euterpe a conducção dos objectos, remettidos pelo arsenal da corte com destino a prouincia do Ceará, e enviando o officio dirigido ao Exm. presidente daquella provincia, o qual deve a companhar os mencionados objectos -- Neste sentido officiou-se ao mesmo presidente.

Dito — Ao engenheiro encarregado das obres militares, para ir examinar o estado em que se acha o vigamento, que sustenta o terraço da frente do quartel do hospicio, enviando á presidencia o orçamento dos concertos, de que precisa o mesmo vigamento, para preservar da chuva o quarto, onde existe a musica do 9.º batalhão de infantaria.

Dito — A thesouraria da fasenda provincial, remettendo copias das clausulas e orçamento, que, em vista de sua informação, approvou para a obra do 2.º lanço da estrada da Escada, á fim de que mande pôr a referida obra, em arrematação -- Communicou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio-Formoso, dizendo ficar sciente de haver S. Mc. reassumido o exercicio do seu cargo, e declarando que deve propor um official para encarregar-se do comando da 1.ª legião da mesma guarda nacional, visto achar-se residindo fora daquella comarca o respectivo chefe.

Dito— ao director das obras publicas, transmitindo copia do aviso de 24 de janeiro ultimo, no qual o mesmo sr. ministro do imperio, ao passo que declara não ser compativel com a exiguidade dos fundos consignados no orçameto em vigor a concessão da quantia de 16:939$200 reis pedida para pintura e de coração do palacio da presidencia, previne de que opportunamente será este objecto submettido ao conhecimento do corpo legislativo para que o tome em consideração,

Dito A camara municiqal dasta cidade, transmittindo copia o parecer da commissão de poderes da assembléa legislativa provincial, approvado em sessão preparatoria de hoje, para por elle se regular a mesma camara na convocação de supplentes, pue se houver de fazer.

Dito - A mesma, para que de conformidade com a deliberasão tomada pela assembléa legislativa provincial em sessão preparatoria expessa diplomas aos tres supplentes mais votados para preencherem o n. de membros da mesma assembléa, que se acha incompleto, devendo para esse fim regular-se pela apuração feita pela dita assembléa, segundo o parecer que com o officio da presidencia datado de hoje, foi remettido aquella camara.

IDEM DO DIA 1.º DE MARÇO.

Officio — Ao commando das armas, inteirando-o de haver, de conformidade com a sua informação deferido o requerimento, em que o Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira, contratado ultimamente para o serviço de um dos corpos desta guarnição, e do hospital regimental, pedia um mez de licença sem vencimento para ir a côrte, afim de conduzir sua familia para esta capital. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, dizendo ficar sciente de haver fallecido o Africano livre de nome Julio, que se achava empregado no serviço daquelle arsenal, e declarando que acaba de officiar ao juiz municipal da segunda vara desta cidade para proceder ao exame de identidade de pessoa do mesmo Africano. — Neste sentido officiou-se ao mesmo juiz.

Dito — A' thesouraria da fazenda provincial, communicando que concedeu vinte dias de licença sem vencimento de ordenado ao primeiro escripturario daquella repartição, Luiz de Pinho Borges.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, declarando que póde passar o commando daquelle corpo ao respectivo major, visto ter S. mc. de tomar assento na assembléa legislativa provincial, como membro da mesma. -- Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

IDEM DO DIA 2.

Officio --- Ao commando das armas, transmittindo copia do aviso do ministerio da guerra, de 23 de janeiro ultimo, no qual se communica a licença concedida aos segundos tenentes Ayres Antonio de Moraes Ancora, e Firmino Herculano de Moraes Ancora, devendo este ultimo seguir para a corte no primeiro vapor que passar para o Sul. -- Igual copia remeteu-se a thesouraria da fazenda.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, disendo ficar inteirado de ja estar no lugar competente o mastro novo, que se mandou collocar na fortaleza de Itamaracá. -- Communicou-se ao comando das armas.

Dito -- Ao inspector do alfandega, inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens, não só ao commando das armas, para sem demora fazer apresentar á S. Mc. o destacamento de 12 praças, que requisitou, para seguir com os empregados da mesma alfandega, para o lugar denominado N Senhora do O' ao Norte de Olinda, onde naufragou hoje a barca sarda Batilla; mas tambem ao capitão do porto, e aos commandantes dos brigues escuna Legalidade e Olinda, para prestarem os soccorros necessarios -- Neste sentido expediram-se as precisas ordens.

Dito -- A thessuraria da fazenda provincial, para que informe minuciosamente a cerca das faltas, que, segundo consta dos respectivos pontos, deram com causa no mez de fevereiro ultimo, alguns empregados do consulado provincial, e daquella thesouraria, declarando o modo porque justificaram os referidos empregados taes faltas.

Dito -- A mesma, remetendo copia do orçamento, que, em vista de sua informação, approvou para a obra do açude, a fazer-se na povoação de S. Bento, municipio de Caranhus, á fim de que ponha dita obra em arrematação -- Comunicou-se ao director das obras publicas.

Dito -- A mesma para que, nos termos de sua informação mande pagar a Sebastião Antonio do Rego Barros, como cessionario do arrematamento da obra da ponte da cambôa dos Arrombados, José Gonsalves da Porcinncula, a quantia de 1:066$121 reis, em que importa a 2.ª prestação do respectivo contrato, visto que estão finalisados dois terços da referida obra, segundo participou o director das obras publicas -- Gommunicou-se ao mesmo director.

Dito -- Ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, accusando recebido o officio, com que S. Mc. enviou o requerimento de João Francisco do Amaral, solicitando demissão do lugar de ajudante da mesma procuradoria no termo de Iguarassú, e declarando que para ser deferida semelhante pretenção, faz-se necessario, que o peticionario mostre-se desembaraçado, bem como que S. Mc. proponha quem deve ser nomeado para o referido lugar.

Dito -- Ao delegado do tenmo de Goianna, trassmittindo copia do termo de arrematação dos concertos, de que necessita a cadeia velha daquella cidade.

Portaria -- Nomeando, de conformidade com a proposta do secretario da provincia, o official da respectiva secretaria, Antonio Leite de Pinho para occupar interinamente o lugar de official maior da mesma secretaria em quanto estiver impedido, como membro da assembléa legislativa provincial, o coronel Joaquim Pires Machado Portella -- Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba 19 *de março de* 1852.

Bem estereis que foram os quatro dias, que mediaram entre minha ultima epistola, e a presente; e tão estereis que quasi d'esta vez fico privado do gosto de escrever-lhe, que, como por milhares de vezes lhe tenho dito, he para mim de um valor subido; mas como, quando ha bons desejos, sempre apparece um ou outro acontecimento, que sirva de enchimento a uma carta, que se encaminha a um antigo conhecido, tomo coragem, e entro em materia.

Em vista do exordio escusado he dizer-lhe que os *thuggs* encolheram outra vez as unhas, e que nada de novo apresentaram aos olhos do publico; a não querermos precipitadamente classificar como obra delles um homicidio feito por um soldado em Gorabira no acto de prender um dos desordeiros do *censo* da Serra do Cuité, que ali se achava foragido Não sei as circumstancias d'aquelle facto, e por isso não posso dizer se foi filho da perversidade, ou de resistencia da parte do morto, contra quem seus antecedentes altamente clamam. Melhor informado, dir-lhe-hei alguma cousa.

Foi disprununciado o individuo, que em uma de minhas ultimas lhe disse haver dado uma estocada com o cabo aguçado de uma vassoura n'um caixeiro de taberna, publicamente, e quasi na frente da guarda da cadeia. Contava elle tanto com essa escandalosa e revoltante protecção, que logrando evadir-se no flagrante, ao depois facilitou sua prisão. Por occasião do processo d'aquelle aprendiz de *thugg* houve uma engraçada occurrencia, que não sei se poderei referi-la com todos os ff e rr.

O promotor publico attendendo a que o individuo atirára o golpe ao peito esquerdo, e que a não ser aparado pela victima com o braço infallivelmente seria morta, vista a violencia do golpe que lhe atravessou o ante braço, classificou o crime em tentativa de morte; mas o advogado do réo, que segue a escola dos que sustentam que o instrumento do crime he quem o deve classificar, entendeu, que quem quer matar não usa de um cabo de vassoura, e deste principio tirou por consequencia, que o crime, se he que crime era (no que concordou a autoridado processante) estava na classe de ferimento leve; e levado do enthusiasmo da escol a enunciou, e fez escrever, que — só quem não estava no uso de suas faculdades intellectuaes classificaria um crime feito *com o cabo de uma vassoura*, como tentativa de morte — *C'est trop fort*: — O promotor não gostou muito da graça, porque entende que nunca foi esbulhado da posse, dominio, e uso de suas faculdades intellectuaes (o que em rigôr poucos podem sustentar) e, quando teve de dar sua promoção, disse algumas graças, não la das de calibre grosso; porem algumas cousas incommodativas; ainda que genericas, e sem applicação determinada. Lamentou que houvesse protecção tão pronunciada para aquelle criminoso em manisfesta offensa da justiça, e moral publica; e finalmente disse, que fóra do uso de suas faculdades estava quem queria sustentar que um pao perfeitamente aguçado não podia, como qualquer outro instrumento perfurante, produzir a morte, dirigido á parte tão nobre, como o peito. Bocca que tal disseste! Irritou-se o advogado, resintio-se, e requereu que fossem riscadas aquellas injurias, e offensas. Note que elle nem estava constituido procurador e nem assignou suas respostas, pelo que ellas figuravam partir do proprio reo. O subdelegado processante, sem duvida pensando mal, prestou-se a deferir aquelle requerimento, no qual suplicante, alem de outras cousinhas bem amargas, disse que o promotor não respeitára — quem por todos os respeito lhe era superior — e foi tão minucioso o *risca risca*, que foram chancheladas até as palavras *advogado*, e *subdelegacia* todas as vezes que alli apparecerem ainda que destacadas, e solitarias como Job. Serão injuriosas as palavras advogado e subdelegado? Se o são he muito desaforo do codigo fallar n'ellas sem lhes antepor ou pospor com licença, ou fallando com pouco ensino.

Disse-me o alfaiate João da M ... que o negocio está affecto ao governo pelo promotor que não gostou muito de ver estragada pelas vandalicas mãos de um escrivão sua peça de eloquencia. Se eu fora advogado, d'ora em diante, se passar em julgado não consentia, que como tal me chamassem, e quem tivesse o arrojo havia de ver-se com um bom pão de vassoura, arma que d'ora em diante não deixo, visto que posso darlhe pleno uso, sem ja mais chegar á tentativa, d'onde começam os rigores do livrinho alcunhado codigo.

De á muito que eu desejava descobrir uma arma, que matando phisicamente, não sei se digo bem, não matasse criminalmente; porem o Dr. a quem consultei disse me, que procurava a quadratura do circulo criminal. Forte tolo! Agora vejo descoberta uma, que nunca chega nem a tentativa criminal, embora mate tão real e perfeitamente, como esteve Lazaro, o leproso, durante tres dias.

A salubridade publica vai alguma cousa melhorada; porem não tanto como desejava este seu criado, que tendo oitenta e tantos janeiros ás costas, vive sempre sobresaltado com receio de uma visita das tres irmans.

Se por algumas das subdelegacias se descobrisse um meio de não morrer, ou uma morte que não fosse morte, era um bem soffrivel serviço a humanidade.

Devemos ter hoje procissão do glorioso patriarcha S. José, o já fui hoje acordado pelo zabumba da alvorada.

Até breve. Saude, e com que se compram os melões cordialmente lhe apeteço.

S. PAULO.

S. Paulo, 4 de março de 1852.

Esperavamos hontem a mala da barca que devia partir dahi a 1. do corrente; chegou porém o correio, e só trouxe cartas e jornaes até 29, e ainda isso não para todos, porque a generalidade dos assignantes recebeu jornaes até 27, alguns o de 28 e rarissimos o de 29. Esta desigualdade não he conforme ao direito, e conviria que a administração andasse em dia com a partida dos correios, para enviar os do dia, como he muito possivel ahi, que as folhas diarias e noticiosas tiram-se do prélo á madrugada.

Basta os apuros em que nós, cá das provincias, nos vemos frequentemente com as irregularidades dos correios: quem quizer ter correspondencia regular ha de expor-se, muitas vezes, como eu, ou a um trabalho excessivo para aprompta-la, em dias em que ha outros afazeres importantes, porque, quando menos se pensa sabe-se que o correio vai partir dahi a algumas horas; ou hade ir preparando, com muita antecedencia, o que tiver de escrever, para não ser ommisso ou obrigado a rabiscar duas linhas muito á pressa, e portanto sem o necessario cuidado que se deve ao respeitavel publico.

Vou entrar bruscamente na ordem do dia, e principio declarando que a eleição senatorial que concluio-se hontem foi um espectaculo admiravel e proprio para inspirar summo interesses a quem o seguio em todas as suas phases.

Bem quizera achar um nome novo para baptisar esta creação do acaso, e filha da intervenção de milhares de acções de todo o genero, que occupa a attenção, ainda dos mais indifferentes, desde o principio deste anno.

He uma mistura de scenas tocantes, alegres, bufas, dramaticas e até tragicas, que se succedem inopinadamente, as quaes, posto que filhas umas das outras, ou determinadas por incidentes que occorrem com toda a naturalidade, fariam desesperar um literato se pretendesse sujeitar este monstro horaciano ás leis da poetica.

Entretanto não he menos certo que he esta a realidade, e se o drama, a comedia, a tragedia, devem representar ao vivo o que se passa, he assim que devem ser feitos, porque he assim que os factos se passam. Seria bom ensejo para apreciar as disputas da escola romantica com a classica, porém isso me levaria a terras estranhas em que não sou *vaqueano*; e duvido que os leitores me perdoassem a excursão, que interromperia a narração em que, por certo, mais interessam-se.

Retomando, pois, a materia encetada, direi que V. está habilitado para apreciar as peripecias que tem havido; porque tenho tido o cuidado de informa-lo miudamente de tudo quanto se tem passado desde o começo desta eleição.

Na minha ultima noticiei-lhe os incidentes dominantes da occasião, que eram a publicação de uma circular ou manifesto aos eleitores, redigido em nome do partido saquarema (pelos *refractorios*, como são chamados certos governistas dissidentes), e destinado a esclarecer e revoltar a consciencia dos eleitores contra o que denominam imposição do governo. Contei lhe tambem que alguem assustara-se muito com a vista deste documento remettido de fóra; mas que depois um pouco mais se acalmara, attribuindo-o unicamente ao Dr. Pacheco, como declarou a *Aurora*.

Chegou o dia *fatidico*; vinham cabisbaixos e *ariscos* os pobres eleitores de fóra, ja sufficientemente embaraçados com as cartas, circulares, etc., que receberam, por primeira e segunda via, cada uma exigindo cousa contraria. He realmente uma entallação diabolica para o pobre roceiro ter de decidir-se entre dous ou tres que querem cada um uma cousa inconciliavel com os desejos dos outros dous.

Agora o governo bradava: unir fileiras! nada de *furo* na chapa! não ouçam os *refractorios* que estão secretamente ligados com a opposição. Os *refractorios*, por seu turno, gritavam: nada de imposições! o partido tem affeições e serviços a galardoar!

No meio desta balburdia ouviam-se as gargalhadas dos opposicionistas, e, de vez emquando: « muito bem feito! ».

Na reunião preparatoria do collegio da capital reinava uma hypocrisia inimitavel: quem visse a placidez de todos os semblantes, não faria ideia das internas lutas que devastavam aquellas consciencias attribuladas: todos procuravam esconder seus designios: e apenas alguns mais chegados ao governo exhalavam sua colera contra os *refractarios* por meio de exclamações entrecortadas, e estimulavam os poucos eleitores opposicionistas (10) para descobrirem seus designios.

Esperava-se que a facção governista annullasse a eleição da freguezia de Santa Ifigenia, e parece que com isso se contava; porém não sei que *santo* metteu-se no meio, de sorte que o parecer da commissão verificadora dos poderes deu tudo por bem feito.

Ouvio-se a missa do Espirito-Santo, e ouvio-se tambem o *obrigado* sermão. O Dr. conego Ildefonso foi o orador, e para dispor os animos principiou declarando que não tinha partido, que estava *solto* de todas as allianças politicas, e portanto só diria a verdade. Não sei se o orador disse só a *verdade*; mas o que lhe posso informar he que seu discurso não teve outro fim senão demonstrar que os eleitores não deviam dar votos senão em pessoas da provincia, porque cá temos muita gente bôa, e que era uma immoralidade, e mesmo contrario á indole do systema constitucional, votar nos ministros do estado.

Regressaram os eleitores ao collegio, e não pense que no trajecto não foram ainda abalroados por *amigos extremosos* que pretendiam ser mais sabios do que o Espirito Santo que acabava de ser invocado na missa. Chega o momento supremo: entregam-se as listas, contam-se e acham-se 54: o que sahirá dos arcanos da urna? quanta logração, meu Deos! quanta promessa violada, quanta esperança illudida!

A final concluio-se a leitura das listas, e ainda hoje estão todos de bocca aberta com o resultado que ellas deram. O Dr. Pacheco, que era o mais guerriado, foi o primeiro votado com 43 votos; o Dr. Nebias, outro *curioso*, quasi lançou fóra o Dr. Pires da Motta, e o Dr. Pimenta Bueno ficou supplente!

Ninguem contava com semelhante resultado: he certo que tambem ninguem contava que a opposição em peso votasse no Dr. Pacheco; porém este mundo *he uma bola*, e quando menos se pensa estamos onde nunca pensavamos que estariamos.

Descobrio-se afinal o segredo: os eleitores de Santo Amaro, Itapecerica e Cutia, e mais alguns de outras freguezias, que costumam consultar o commendador Silva nestas occasiões, ou porque elle se mostrasse indifferente, ou porque o vissem disposto a não aceitar a chapa, fizeram parede, e votaram nos Drs. Pacheco e Nebias, excluindo os Drs. Pimenta Bueno e Pires da Motta.

A votação deste collegio he a seguinte: Dr. Pacheco, 43; commendador Silva, 42; Monsenhor Ramalho, 42; Dr. Garneiro de Campos, 41; Dr. Fonseca 30; Dr. Pires da Motta, 25; Dr. Nebias, 24; Dr. Pimenta Bueno, 23; Tobias de Aguiar, 11; A. Paes de Barros, 10; Dr. Ramalho, 10; Floriano de Toledo, 8; Machado de Oliveira, 8; bispo eleito, 7.

Não sei o que se deva augurar da votação do collegio da capital: se a mesma influencia *refractaria* que a ella presidio estendeu-se e accionou, em outros collegios decididamente a chapa governista soffre derrota.

Mal acabava de escrever o periodo supra, quando chega-me noticia do collegio de Atibaia, ao qual prepondera a opposição, tendo 28 votos, e os governistas 21. O Dr. Pacheco obteve os votos da opposição e a maioria dos governistas: se marcham as cousas assim, o governo ha de ter o desprazer de vêr excluido alguns dos seus candidatos.

Bem eu lhe disse em uma anterior, a proposito da eleição proginciaI, que quando menos se pensa, e d'onde menos se espera, vem um auxilio ou um revez que restaura ou abate nossas esperanças. O Dr. Pacheco estava *perdido*; mas se a opposição lhe der, como parece, os seus 240 votos, não ha de ficar mal. Quem pensaria que isto havia acontecer ainda ha bem pouco tempo?

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio*).

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

Illm. e Exm. Sr. -- Nenhuma participação me tem chegado de fóra desta cidade além da que se refere ao attentado commettido por um grupo de 60 bandidos na povoação de Taquaritinga, os quaes foram rechaçados pelo subdelegado da povoação, morrendo d'entre elles dous individuos, ficando um ferido gravemente e um prisioneiro, sem soffrer o menor prejuizo a força d'aquelle subdelegado: o que tudo tive a honra de participar a V. Exc. por meus officios de hontem um com o numero e o outro sem numero.

Pela minha parte, e segundo as ordens de V. Exc. estão dadas as providencias em ordem a previnir-se a repetição de igual attentado.

Segundo o que hoje participou-me o delegado do primeiro districto deste termo, nenhuma occurrencia desagradavel appareceu no dia 14 por occasião da festa da povoação de Apipucos, onde costuma ser mui numeroso o concurso do povo.

Participou-me o carcereiro interino da cadeia desta cidade que cinco presos existentes na prisão da enxovia se apoderaram da escada, por onde se póde descer á dita prisão, e assim oppozeram-se á que para ella fossem transferidos alguns presos, segundo a ordem que eu dera hontem quando em companhia do Dr. promotor fiz na cadeia a visita prescripta no artigo 150 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Estão expedidas as ordens, afim de que taes presos se sujeitem ao que foi determinado ao referido carcereiro.

Foram presos a ordem do delegado do primeiro districto José Amancio por suspeita de ser desertor; e a do subdelegado do primeiro districto de Santo Antonio o Francez Napoleão Gabriel Bez, por motivo que ainda não foi trazido ao meu conhecimento.

Secretaria de policia, 16 de março de 1852.

Illm. e Exm. Sr. — Não recebi officio algum das autoridades do interior, participando acontecimento algum notavel.

Desta cidade só consta terem sido presos, a ordem do subdelegado da Boa Vista Domingos da Silva Ferreira, por ferimentos e Sotero Felix dos Santos Rosa, por desordem a ordem do subdelegado do Poço.

Secretaria da policia, 17 de março de 1852.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 23 DE MARÇO DE 1852.

A assembléa, depois de apreciar um parecer da commissão de ordenados indeferindo a pretenção de Porfirio da Cunha Moreira Alves, em que pede augmento de ordenado, e have-lo approvado; toma identica resolução acerca da emenda offerecida em terceira discussão ao projecto que fixa a fôrça policial, isto por dezenove votos contra treze.

Tambem approva em terceira discussão o projecto que supprime o conselho de salubridade; da maneira por que foi adoptado em segunda.

Addia pela hora em terceira discussão o projecto numero dous, que transfere a séde da matriz de Cimbres para Pesqueira; ficando tambem addiado um requerimento, de que se ouvisse acerca do projecto, e informações o prelado diocesano, apresentado pelo Sr. Aguiar, assim como duas emendas ao mesmo requerimento offerecidas pelos Srs. Paes Barreto, e Manoel Cavalcanti.

A ordem do dia para amanhãa he a continuação da de hoje.

Correspondencias.

Res, non verba
Queremos factos, não palavras.
Sr. Redactor,

Foi, Senhor redactor, esse o argumento favorito do Senhor Dr. Sabino Olegario nos seus escriptos contra a allopathia logo que elle aportou á esta terra: res, non verba gritava como um possesso pelas ruas desta cidade, e nas casas onde era chamado para curar, o Doutor Olegario contra os allopathas. Res, non verba grito eu tambem agora nos ouvidos desse Dr. arrenegado: Sim meu caro Sr. Doutor *Sabido*, res, non verba,

MUTILADO

Porque, Sr. redactor, está o Carneiro Leão curando homœopathicamente mais barato do que o Doutor Olegario, e tem feito um grande numero de curas, e por isso se tem deminuido a clynica do Dr. Olegario, e se lheval escasseando allopathicamente o ganho dos cobres, porque tanto suspira, e com razão o nosso Dr., visto que sem os cobres se não compram os melões, grita o nosso Dr. aqui-d'Elrei contra o Carneiro Leão, diz que elle he um charlatão aventureiro, que não sabe, nem pode saber a homœopathia, e está sacrificando a humanidade á sua ignorancia e cobiça, porque não estudou physica, chimica, botanica, pathologia, physiologia, anatomia & &. Clama por tanto o nosso Dr. Olegario, que ninguem se medique homœopathicamente com o Carneiro Leão, mas sim com elle, que estudou, e sabe a fundo physica, chimica, anatomia, pathologia, physiologia, allopathia, homœopathia, hydropathia, e tudo quanto acaba em - ia -, e tem uma carta de Dr. em medicina, posto que allopathica, e emfim o poder de fazer da noite para o dia doutores homœopathas, ou então, na falta delle Olegario, patriarcha da homœopathia nesta provincia, com esses doutores de vapor por elle feitos, e que com elle aprenderam em poucos dias, em poucas horas mesmo, todas estas sciencias, e materias medicas, acabadas em ia -- e sobretudo ficaram sabendo á homœopathia em nome da Santissima Trindade, padre, filho, espirito-santo.

Ora, meu caro amigo Sr. redactor, o nosso Dr. Olegario se não perdeu inteiramente a bola, porque se lheval escasseando o ganho dos cobres, certamente quer escarnecer do bom senso dos habitantes desta provincia.

O diabo que acredite nesse arrenegado Doutor Olegario, não eu, que não quero palavras, e sou do - res, non verba; e portanto, vamos ao - res, non verba.

O Carneiao Leão, pelas suas dóses homœopathicas leva daquelles que lhe querem, e podem pagar somente cinco mil reis, entretanto, o Doutor Olegario exige dez mil reis, e quem não pinga os dez bagos, não leva vidrinho con agoa, eis o res non verba: o Sr. Casanova, tambem tinha uma carta de medico, e porque exercia a homœopathia, e vendia as infinitesimaes mais barato do que o nosso Dr. Olegario, e lhe diminuia o ganho, lo o este Dr. gritou, que o Sr. Casanova hera um curandeiro, que nada pescava de medicina, nem allopatha, nem homœopatha, e que as suas infinitesimaes heram falsificadas, que as delle Olegario, sim, eram as verdadeiras e bôas, porque custava cada vidrinho dez mil reis, eis o res, non verba.

O Carneiro Leão, acode promptamente ao chamado de qualquer infermo pobre, ou rico, conversa com elle examina-lhe o pulso, para ao depois receitar, o nosso Dr. Olegario, porem, repimpado em seu consultorio receita inspiração em nome da Santissima Trindade, padre, filho, espirito santo, e tambem em nome da mesma Trindade, envia os enfermos deste para milhor mundo, e recebe os dez mil reis de cada dóse, por caridade christã, e espirito evangelico, eis o res, non verba: o Carneiro Leão, vai ver os enfermos de fóra da cidade sem exegir carro para condução, e cincoenta, cem mil reis, e mais pela visita, o contrario faz o nosso Dr. Olegario, que he todo caridade, eis o res, non verba. O Carneiro Leão, cura as molestias curaveis, o nosso Dr Olegario tambem cura as incuraveis, e até resuscita mortos, eis o res, non verba. Em fim o nosso Dr. Olegario vende boticas homœopathicas, livros, cadernos, postillas sobre a homœopathia, diz aos compradores, ide, em nome da Santissima Trindade Padre, Filho Espirito santo, lede, e ficareis habilitados para curar, mas apenas se vam, declara o nosso Dr. Olegario pelas folhas publicas, que só elle e seus comparsos doutores de vapor, que sabem toda esta medicina que acaba em - ia - são os unicos habilitados para curar homœopathicamente nesta terra de Pernambuco, eis o res, non verba. Forte homem he esse doutor arrenegado, portento de saber em medicina! Forte fazedor de doutores homœopathas de vapor! Outro officio Sr. Dr. Olegario, veja não lhe saltem os patuscos nas ancas, e o deixem completamente descadeirado; vá para a California onde ha muito ouro.

Meu caro amigo, Sr. redactor, sempre me dizia minha avó, nunca de mão mouro, bom christão; e por isso digo eu nunca de mão allopatha arrenegado, bom homœopatha.

Adeus amigo, perdoe a massada, e sobre tudo evite de cahir nas garras desse pedante doutor arrenegado, que muito bem pode tambem em nome da Santissima Trindade, mandar-vos homœopathicamente fazer viagem, deste para melhor mundo, deixando todavia por caridade o vosso bolsinho reduzido no artigo dinhiero á dóse infinitesimal.

Seu constante leiror, e amigo:

O Vigilante.

Senhores redactores — Lendo por casualidade o *Echo Pernambucano* n.56, nelle deparei-do com uma correspondencia d'um degradado da Ilha de Fernando, padre Francisco Pio Ferreira Campos, queixando-se insultuosamente do ex commandante daquella Ilha e digno tenente coronel José Maria Jacome da Veiga Pessoa; e como esteja bem certo do procedimento que elle teve ali, durante o tempo que presidio, sendo a sua falta ainda hoje sentida naquelle presidio pela quasi totalidade desse lugar, não enumerando um padre Pio, que, não havendo jamais comandante de seu agrado, faltando-lhe a so bordinação, como preso, quer de toda forma manchar a reputação de um homem porque tal vez tivesse por vezes retido os seus immoderados caprichos; e que cumprio aquelle cargo por mais de um anno sem a menor quebra de seus deveres, e honra, cumpre-me desacarretar qualquer odiosidade que queiram-lhe imputar, declarando que taes factos allegados por esse padre Pio contra o mesmo ex commandante, não são mais do que um meio pelo qual distrais das vistas do publico o bom conceito de que gosa o tenente coronel José Maria, sendo notoria a sua vida publica; e que só procura desta sorte desacreditar o seu governo naquella Ilha, incutindo em sua correspondencia factos particulares incapases de com elles conseguir o fim sequioso de manchalo com taes calumnias. Esse padre tem por costume presentir, (refiro me a sua carta)todos os commandantes, que vam ter áquella Ilha, e esses, como agradecidos aceitam os seus brindis na encertesa da incapacidade desse padre, o que he bem natural, assim elle procura ganhar affeição de todos com estas falças bajulações para com mais amplidão poder prevaricar da bondade de cada um; e por fim, não da-se muito tempo reverte tudo em grandes indisposições, como justamente acaba de succeder com o ex commandante, e ha de succeder com todos que não conhecerem sua alta insolencia.

Elle he incapaz pelos seus notaveis feitos na quella ilha e procedimento relaxado, e mesmo indigno de ter relação com qualquer praça, quanto mais com pessoas gradas. Na pervenção em que vive esse immoral padre Pio só procura indispor os animos d'aquelle lugar com vis calumnias e falsas intrigas. Assim o publico sensato podera avaliar o quanto dista de suas falças accussações o tenente coronel José Maria Jacome da Veiga Pessoa pelo conceito que gosa geralmente.

Queiram os Srs. redactores inserir em seu conceituado jornal as toscas linhas de seu constante leitor.

O Justiceiro.

Cá na terra a justiça que he justa, he sem duvida a justiça de Deos; e Deos abençôa a todos os homens que a praticam. A decisão do pleito que me moveu Manoel Carlos Godinho, será por demais um grande facto com que conta a seria e muito respeitavel relação de Pernambuco, em abono de sua honra e illustrada sabedoria.

Todos os encomios são inferiores aos actos de um tribunal quando he assim justiceiro; e mais inferiores ainda os meus, por serem de um suspeito; mas eu me encosto ao juizo da provincia e de todo o imperio, a respeito da probidade de meus honrados julgadores. Bem me diziam, e bem dizia eu..., e todas as minhas esperanças sempre se basearam na justiça que me aguardava, e na inteireza do tribunal.

Quando uma joven nação conta tribunaes inabalaveis em seus principios de rectidão, já não se põem questão sobre seu progresso e moralidade, e eu não posso deixar de congratular-me com os honrados Pernambucanos, por contarem em seu seio, tão respeitavel corporação, e isto seja sem offensa ás mais provincias.

O prazer que me acompanha, não he o prazer de quem vence sem ter consciencia de bem haver vencido; he a satisfação de quem por meio de um accordão vê restituida a sua reputação, e garantidos seus bens; pelo que tanto me apraz escrever estas linhas. Igualmente devo em publico agradecer a urbanidade com que sempre fui aqui tratado; e o interesse que por mim tomaram todos os meus amigos e affeiçoados; e custa-me grande pezar ver-me obrigado a voltar á minha provincia; e assim por falta de tempo não poder, se não por meio da imprensa, dispedir-me de conhecidos e alguns affeiçoados.

Recife, 21 de março de 1852.

João José da Cruz.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE MARÇO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 d., letras de 90 dias a dinheiro.

Disconto de letras: de 5 e 6 mezes 1 p. c. ao mez.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23. . . . . 22:722,444

Descarregam hoje 24 de março.

Barca americana -- *Rouble* -- farinha, pimenta e breu.

Brigue suéco -- *Felix* -- farinha.

Escuna ingleza -- *Julius Cesar* -- ferro, taixas e carvão.

Hiate brasileiro -- *Ligeiro* -- fumo e charutos.

Importação.

Barca americana Rouble, vinda de New-York, consignada a Rostron Rooker & Companhia, manifestou o seguinte:

319 barris breu, 1022 barricas farinha de trigo, 60 saccas pimenta da India; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 35:631,300
Idem do dia 23 . . . . 4:425,168
40:056,468

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 3:296,813
Idem do dia 23. 121,328
3:418,141

Exportação.

Rio da Prata pelo Assú, brigue portuguez Despique de Beiriz, de 238 toneladas, conduzio o seguinte: -- 3 saccos e 1 caixa varias fazendas, 1 lata sementes, 1750 barricas com 12776 arrobas e 19 libras de assucar, 8 barris agoardente, 3 ditos e 1/2 pipa mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 23 794,945

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23. . . . . 2:356,285

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23

Liverpool -- 29 dias, galera ingleza Bonita, de 299 toneladas, capitão W. Wellcox, equipagem 17, carga fazendas; a Deane Youlle & Companhia. Seguio para os portos do Sul.

Bahia -- 13 dias, barca ingleza Angelina, de 484 toneladas, capitão James Mc Lean, equipagem 18, em lastro; a Deane Youlle & Companhia.

Idem -- 12 dias, barca franceza Cutinguiba, de 245 toneladas, capitão J. Bessil, equipagem 10, em lastro; a Croco & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- patacho brasileiro Alegria, mestre Antonio Eneas Gastavo Galvão, carga assucar e azeite de carrapato. Passageira, Sebastianna Maria da Conceição e 17 escravos a entregar.

Veneza -- patacho hollandez Maria Sophia, capitão M Gyzel, carga assucar.

Liverpool pelo Ceara -- galera ingleza Bella, capitão Kelley, carga assucar.

Observação.

A barca ingleza Fairy Queen, fundeou no lameirão para acabar de carregar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da freguezia da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 20, 21 e 22 de abril proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do açude na villa de Caruarú avaliada em 4:080#098 réis.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 285 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 22 de março de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º As obras para a construção de um açude na villa de Caruarú serão feitas de conformidade com o orçamento e planta apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 4:080,098 rs.

2.º As obras deverão principiar no prazo de 60 dias, e serão concluidas no de 10 mezes a contar da data da arrematação.

3.º O importe desta arrematação será pago em tres prestações da maneira seguinte: a primeira dos dous quintos do valor total quando tiver concluido metade da obra; a segunda igual a primeira depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.º O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo em que tem de principiar a executar as obras, assim como trabalhará seguidamente a esse durante 15 dias afim de que possa o engenheiro encarregado da obra, assistir aos primeiros trabalhos.

5.º Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clauzulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 26 do corrente irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada da Escada, avaliada em 11:584,210 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.º As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 11:584,210 rs.

2.º O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no prazo de um anno, ambos contados da data do termo de entrega d'arrematação.

3.º A importancia desta arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da lei n. 286

4.º Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

Espera-se da Europa no dia 31 do corrente, e bem conhecido e veloz vapor Severn commandante Vincent, e depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul, para passagem dirija-se á casa da agencia: rua do Trapiche Novo n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES DE VAPOR.

O abaixo assignado, agente da companhia dos paquetes de vapor, nesta provincia, faz publico e especialmente a quem tiver de embarcar escravos creoulos nos vapores da companhia, quer elles vão em companhia de seus Srs. ou a entregar nos portos; que faz-se necessario, uns e outros, irem acompanhados de passaportes ou guias da policia; devendo estes titulos serem apresentados no escriptorio da agencia no acto do pagamento da passagem, os quaes depois de serem verificados serão rubricados para os escravos serem recebidos a bordo, fazendo o abaixo assignado com antecedencia este aviso, repettido por este jornal, com o unico fim de ninguem se chamar á ignorancia e em cumprimento de aviso que recebeo do Rio de Janeiro. Recife 22 de março de 1852.

Thomaz de Faria.

-- O capitão do porto desta provincia, tendo de engajar grumetes e marinheiros, para servirem abordo da escuna Lindoya em serviço da alfandega das fazendas, convida a maruja que nessa embarcação queira servir a comparecerem nesta capitania com a maior brevidade possivel, sendo o tempo do engajamento de 6 mezes a um anno. Capitania do porto de Pernambuco 22 de março de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do porto.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que achando-se vaga por abandono do professor a cadeira de instrucção elementar do primeiro grao da Fazenda Grande do municipio de Tacaratu, S. Exc. o Sr. presidente da provincia a mandou pôr a concurso com o praso marcado até o dia 14 de junho proximo, em que se effectuarão os exames. Directoria geral da instrucção publica, 22 de março de 1852.—Candido Eustaquio Cesar do Mello, amanuense archivista.

THEATRO DE APOLLO.

Quarta-feira 24 de março de 1852.

BENEFICIO DA ACTRIZ CAROLINA HELPIDIA.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Depois que se haja executado uma bella e escolhida ouvertura em grande orchestra, subira pela primeira vez a scena o lindissimo VAUDEVILLE em 3 actos, ornado de muzica, que se denomina

CAMO'ES DO ROCIO.

Personagens e actores.

O desconhecido--o Sr. Telles.
Camões, corregedor do bairro do Rocio--o Sr. Costa.
Diniz homem estudante debaixo do nome de Gregorio--o Sr. Guimarães.
Sebastião de Arruda, juiz da Vintena do Almargem--o Sr Senna.
Lourenço Gameiro, capitão de ordenanças--o Sr. Jorge.
Manoel Esteves, procurador da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo--o Sr. Figueiredo.
Bartholomeu Sapateiro—o Sr. Santa Rosa.
D. Antonia do Menino Deos--a Sra. D. Joanna.
Marianna, filha de Sebastião--a beneficiada.
Homens do Campo, officiaes de justiça etc.

No fim do drama, a beneficiada cantará a interessante modinha brazileira, extraida da bella opera norma

O Convite amoroso.

Seguir-se-ha a jocosissima farça

O Morgado de bota abaixo.

Na qual o insigne actor o Sr. Guimarães, em obsequio a beneficiada fará um bello papel em caricato.

Terminara o expectaculo com o dueto

A Sentinella da Cadeia.

He este o divertimento que a beneficiada tem a honra de pela primeira vez offerecer ao publico de Pernambuco, de quem espera benevolencia e protecção.

Os bilhetes, tanto de camarote como de platéa, estão desde já á desposição do publico em casa da beneficiada, rua do Apollo n. 27, e no dia do expectaculo no lugar do costume.

Em um dos intervallos a beneficiada irá pelos camarotes receber a cota que seus protectores lhe queiram dar.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DE S. FRANCISCO.

DIA 25 DE MARÇO DE 1852.

Grande e pomposo espectaculo em honra do anniversario do juramento á constituição do imperio do Brasil.

Tendo a companhia Robert, destinado ao artista Alexandre Luiz, primeiro Alcides maranhense, o dia 25 para seu beneficio, o dito artista como brasileiro julgou faltar ao mais alto dever se não dedicasse a boa execução dos seus trabalhos á recordação do um tão egregio dia sempre apreciado por todos os brasileiros, e para que nada falte de pompa e brilhantismo neste espectaculo, o beneficiado conseguio por obsequio que a companhia do theatro de Apollo cante ante a effigie de S. M. o Imperador o hymno nacional. As quadras serão cantadas pela harmoniosa voz da Sra. D. Carolina Helpidia e a joven Josephina, e o coro pelo resto da Companhia.

Depois de um intervallo preenchido pela orchestra principiará o seguinte divertimento:

Primeira parte.

Corda volante a toda altura do theatro pelo beneficiado.

Segunda parte.

Uma modernissima Polka nacional dançada pelo Sr. pernambucano e a menina Josephina.

Terceira parte.

El Sallero de Madrid,

Cançoneta espanhola cantada em trage e musica analoga pelo beneficiado.

Quarta parte.

Grande forças de Hercules,

Pelo joven Alcides maranhense Alexandre Luiz, na columna olympica Giratoria, na qual executara seus trabalhos segundo o systema do famoso Venitien Athlete do grande theatro de La Porte S. Martin em Paris, da maneira seguinte:

1.º As duas cordas.
2.º Grande scena do defensor da Bandeira nacional.
3.º A columna horisontal, representando Horacio na ponte.
4.º O rapto de Ganimédes.
5.º O braço d'aço sustentando o corpo com uma mão.
6.º O pé de ferro sustentando um enorme peso.
7.º O grande e arriscado vôo de Hercules, Mercurio e Zephiro, como deve verdadeiramente ser feito, os quaes executarão variadas e elegantes posições ao veloz gyro da columna.

Terminará o divertimento com o esplendido quadro do

Moinho de vento.

N. B Em um dos intervallos o beneficiado fará a pasmosa experiencia de engolir uma espada de 25 polegadas de comprimento.

Principiará as 8 horas.

Publicação litteraria.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se e de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. pelo preço de 1,000 rs.

Historia Universal

Resumida para uso das escolas communs dos Estados-Unidos da America do norte por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do Brasil pelo desembargador Lourenço José Ribeiro: subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a cinco mil réis por cada exemplar encadernado

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem nestes 15 dias o hiate Capibaribe, mestre Antonio José Vianna por já ter a maior parte da carga; para o resto ou passageiros tratase na rua do Vigario n. 5.

— O brigue escuna nacional Olinda, de que he capitão Manoel Marciano Ferreira, segue para o Rio de Janeiro, até o fim do presente mez, ainda recebe alguma carga miuda e escravos a frete, aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

--Para o Rio de Janeiro pertende sahir no dia 31 do corrente o brigue brasileiro Sagitario por ter a maior parte do seu carregamento prompto; para carga passageiros ou escravos a frete trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar ou abordo com o capitão João de Deos Pereira.

Para a Bahia.

Segue com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida escuna brasileira Adelaide: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche Nova n. 16, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Para o Rio de Janeiro, segue com a maior brevidade a galiota SS. Trindade: recebe carga, passageiros e escravos, tendo para tudo bons commodos: na rua do Vigario escriptorio n. 11, 1. andar, ou com o capitão Maya.

Marenhão e Pará.

Segue em poucos dias o brigue escuna Arcelina, para carga e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior: na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisboa, a galera portugueza Margarida, capitão Silverio Manoel Reis, sahe com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete e passageiros: quem pretender, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão.

— Para o Porto sahe com muita brevidade a galera portugueza Bacharense, de primeira marcha, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Coreia, para carga ou passageiros, para os quaes tem os mais asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça ou com José Moreira Lopes: na rua do Queimado n. 29.

-- Para o Porto seguirá até no fim do corrente mez a bem conhecida barca portugueza Santa Cruz, capitão Manoel Francisco Nogueira: recebe carga, e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se na rua do Vigario escriptorio n. 11, 1. andar ou com o capitão.

Para a Bahia.

Segue com brevidade o novo e veleiro hiate nacional SANTA CRUZ forrado de cobre para o resto da carga trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro, segue viagem, a barca nacional Firmeza, pregada e forrada de cobre, e de muita veleira marcha: para carga, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cadeia n. 40, ou na praça, com o consignatario Manoel Francisco da Silva.

Leilões.

-- Domingos Bozano, fará o ultimo leilão hoje 24 do corrente as 11 horas da manhãa na porta da alfandega do restante dos objectos salvados da barca Sarda Balilla por intervenção do corretor Miguel Carneiro, em presença do vice consul de S. M Sarda, e o Sr. José Saporitti agente de seguro, de vinho, vinagre, azeite doce, esprito de vinho, um mastro grande e mais objectos da mesma barca.

-- H. H. Sevift, a seguir para Europa, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia do seu uso, a mor parte quasi nova, tanto de jacarandá como de amarello, consistindo em safas, cadeiras, ditas de balanço e de braços, mesas redondas de sofá e de jogo, commodas, aparadores, mesa de jantar, guarda louça, lavatorios, mesas para engommar, camas, espelhos, toucadores, lanternas, candieiros de globo, apparelhos de chá, e para mesa, galheteiros, compoteiras, garrafas, copos, esteira de forro, trem de cosinha, e outros muitos objectos assás necessarios: terça-feira, 30 do corrente as 10 horas da manhãa, na casa de sua residencia, sitio do Sr. Elias Baptista da Silva na estrada do Arraial, com entrada pela a da Cruz de Almas, junto ao sitio do Sr. Angelo Francisco Carneiro.

-- Domingos Bozano, como não podesse concluir o leilão de 18 do corrente dos objectos salvados da barca Sarda Balilla, continuará por intervenção do corretor Miguel Carneiro, e em presença do vice-consul de sua Magestade Sarda, e o Sr. José Saporitte, agente do seguro nos dias 23 e 24 do corrente as 11 horas da manhãa na porta da alfandega, e ao mesmo tempo ira a leilão 1 mastro grande pertencente ao mesmo navio.

— C. J. Astley & C. farão leilão, por intervenção do correctar Miguel Carneiro, sexta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 3, de oito caixas com bezerros envernisados, agulhas, colchetes e mais miudezas proprias do mercado.

-- O corretor Oliveira fará leilão em um só lote, por ordem de John W. Peud, capitão do patacho americano Henrietta, por conta e risco de quem pertencer, e em presença dos consignatarios Henry Forster & Companhia, do casto, correntes, mastreação, vellame, utencilios, e mais pertences do dito patacho, de lote 123 tonelladas inglezas, o qual foi legalmente condemnado neste porto, onde recentemente chegou, vindo de Baltimore com um carregamento de farinha: quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça, onde os pretendentes podem examinar o respectivo inventario, ou antecipadamente tanto este, como o estado do mesmo patacho, a bordo, no lugar onde se acha fundeado.

Avisos diversos.

— O conselho de direcção do banco de Pernambuco, convida aos senhores accionistas, para se reunirem em assembléa geral, no dia 5 de abril, ao meio dia, na sala da associação commercial, no largo do Corpo Santo, para dar comprimento ao que determina o artigo 32 dos estatutos. Recife, 22 de março de 1852.— Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, presidente. — Gervazio Gonçalves da Silva, primeiro secretario.

-- Apessoa que lhe faltar uma fazenda que mandou levar por um preto ganhador: dirija-se a praça da Independencia n. 1, que dando os signaes certos lhe sera entregues.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo convida a todos os seus irmãos, para comparecerem no dia 26 do corrente pelas duas horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade afim de acompanharem a procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos, e a mesma pede aos irmãos que tiverem capas em seu poder e não poderem acompanhar, de as mandarem entregar ao irmão thesoureio na rua do Queimado n. 7.

-- Precisa-se alugar uma negra para serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Os herdeiros do fallecido Affonso José de Albuquerque Mello, previne, a quem convier que sobre os sitios do Alto, Poço das Pedras, Batalha, Braga, e Jordão na Boa-Viagem, de que se diz senhor o escrivão Miguel Archanjo Posthmo do Nascimento, e alias são pertencentes aos mesmos herdeiros, pende litigio importante, e por isso elles se apressam em fazer este aviso, afim de que alguem em boa fé não seja illudido, effectuando qualquer contrato nullo, e donde lhe possa provir graves trabalhos e incommodos, visto como desde ja protestam proceder judicialmente contra quem quer que for, e haver lhe os rendimentos, perdas, damnos, e todas as despezas resultantes.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que tendo em seu poder uma letra da quantia de rs. 556,250, sacada por James Rayder & Companhia, e aceita por Gonçalves & Ribeiro, a vencer em 31 de julho do corrente anno, cuja letra foi descontada no cambio do Sr. Tiburcio Antonio de Oliveira, e acha-se endoçada pelo mesmo senhor, acontece que a tenha perdido, e por isso previne aos mesmos senhores de não fazerem transacção alguma com dita letra, e nem pagarem senão ao abaixo assignado.

José Narciso da Silva.

-- Apessoa que achou uma carteira com uma escusa de primeira linha dentro querendo restituir: dirija-se as Cinco Pontas n. 4 que será recompençado.

Albert Ridoux, lithographo rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que acabou agora de abrir uma tenda de lithographia, aonde se achará de hora em diante prompto para satisfazer a todas as encommendas pertencentes a seu officio, seja como letras, facturas, cartas circulares, bilhetes de casamento, baile, e visitas, etiquetas de todas as modas, quadros, musica e armorias etc. etc. Encarrega-se tambem das impressões de ouro, prata e cor.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia e tenha muito bom leite para criar um minino nascido a pouco, paga-se bem: na Capunga em uma das casas da Sra. viuva Lasser, em que mora Antonio Claudino.

-- Aluga-se um armazem, ou casa terrea nas ruas seguintes: travessa da Madre de Deos, Amorim, Moêda, Lappa, ou Costa; a fallar no largo da assembléa n. 9.

-- No principio do corrente mez desappareceu do cercado do Forno da Cal um boi manco branco, cinsento, xifres grossos e abertos, e ferrado na pá direita com esta marca CP, pertencente ao serviço do terceiro lanço da estrada do Norte; quem delle der noticia, ou esteja preso em algum cercado, annuncie pelo Diario para ser procurado e satisfazer se qualquer despeza.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com casa de vivenda, no lugar de Parnameirim adiante da Ponte de Uchôa; quem o pertender dirija-se a travessa do Veras n. 15.

-- Na noite de 12 para 13 sahio deste engenho Gararapes um crioulo de nome João, com os signaes seguintes: baixo, grosso, bem preto, os pés grandes, e chatos, desdentado na frente, e tem a falla um tanto descançada; rogo a todas as autoridade, capitães de campo, e mais pessoas do povo, que no caso de que o encontre, o prendão e façam conduzir a este engenho Gararapes a seu Sr.

-- No dia 27 do corrente ao meio dia na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz minicipal da segunda vara se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um terreno com uma casa terrea e uma meia agoa e algumas bemfeitorias, devide com a traveça da rua Augusta, que tudo milhor se verá na mão do porteiro, penhorado por Matheos Austin & Companhia contra o Sr. Manoel Francisco Guimarães.

--Mathias José Gomes, retira-se para fora do imperio, julga não dever a esta praça; porém se por acaso alguem se julgar seu credor apresente sua conta no praso de 20 dias que depois de verificada será promptamente satisfeito e igualmente pede aquellas pessoas que ainda lhe restam algumas piquenas quantias haja de o indemnisar no mesmo prazo para evitar mais trabalho

Publicação juridica.

Sahio a luz e vende-se por 5,000 rs. na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, o indice das materias, as quaes tem applicação a legislação patria promulgada até o fim do anno de 1850, coordenada pelo desembargador João Joaquim da Silva; este indice ou repertorio facilita a todas as pessoas empregadas na justiça, e em geral a todo o cidadão brasileiro o meio de conhecer a legislação promulgada, e as decisões do governo até o fim do referido anno, abrangendo igualmente as disposições das leis antigas em vigor, alvarás e assentos da casa da supplicação.

-- O abaixo assignado não acha expressões com que possa devidamente agradecer a seus bemfeitores, a Exma. Sra D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, e Illms. Srs. Dr. Domingos de Souza Leão, José Francisco de Barros Rego e João Francisco Xavier Paes Barreto, os innumeros favores que lhe teem prodigalisado; e portanto faltaria ao mais sagrado de todos os deveres — a gratidão —, se ao retirar-se para Cimbres afim de tratar de sua saude, e viver entre os seus, não lhes désse um publico testemunho de seu reconhecimento; o que faz por meio deste jornal, rogando-lhes o queiram desculpar, se com isto offende sua modestia. Se o abaixo assignado se julgasse com algum prestimo, rogaria a seus inclytos bemfeitores de dispôr delle como lhes aprouvesse; porém, conhecendo mui bem que para nada serve, limita-se a fazer incessantes e fervorosos votos pela sua felicidade e daquelles que lhes são caros, ficando-lhe o maior pezar de, já pela elevada posição de seus illustres bemfeitores, ja pela mesquinha sorte do abaixo assignado, não lhes poder dar a menor prova do seu eterno reconhecimento.--Gervasio Elysio Bezerra Cavalcanti.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente de bordo do patacho brasileiro Alegria, o preto de nome Francisco; he cosinheiro, estatura baixa, magro, tem signaes nas costas de castigo, pés cambados, pouca barba; levou camisa e calça azul, chapeo de palha; consta que esta acoutado em uma casa no becco largo: quem o pegar póde leva-lo a casa de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, que será recompensado.

-- O bacharel formado, José Joaquim de Miranda Horta, actualmente estabelecido na côrte, com escriptorio de advogacia no largo da Ajuda, offerece seu prestimo ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus amigos desta provincia, para qualquer encumbencia inherente a sua profissão; assegurando aos que o honrarem com suas ordens, toda a dedicação e zelo no desempenho das mesmas, e a melhor vontade para os particulares de que for encarregado.

-- Quem tiver contas contra a barca ingleza Fairy Queen, capitão Henry Richardson arribada a este porto na sua viagem de Calcuta para Dublin, queiram apresenta-las no consulado britannico até o dia 24 do corrente, para serem pagas, e depois desta data não se ficara responsavel por conta alguma.

-- Acha-se fugido o escravo João de Angola, caiador e canoeiro, e bem conhecido por João pincel: quem o pegar leve-o a rua da Alegria, casa n. 34.

Contrato das carnes.

Para melhor andamento do serviço dos açougues, precisa-se de pessoas que saibam talhar a carne, pagando-se a razão de cem réis por cada arroba que picarem, tendo principio no primeiro de abril proximo: quem estiver nestas circumstancias póde apresentar-se a qualquer dos administradores dos diversos açougues do contrato, com as fianças do costume.

-- Ramos & Companhia, embarcam para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Angela, de idade 18 annos.

-- A pessoa que apanhou 2 frangos mestiços da India no dia 22 do corrente, haja de os soltar ou levar a rua das Larangeiras n. 9, se não quizer ver seu nome por extenso neste diario, pois ha quem os visse pegar.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Luiz e Claudina, ambos creoulos.

-- Tendo-se mudado o hotel commercio, avisa-se nos freguezes do mesmo que por esses dias dirijam-se a quina da rua da Florentina que volta para a rua de S. Izabel que serão servidos com promptidão.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite: em Olinda, no sobrado da ladeira da Sé, esquina da rua do Bom Fim.

-- Antonio Ricardo do Rego, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos, Joanna, Anna, e Clara, pardas; Archanja, e Rodrigo, creoulos.

-- Andrade & Irmão, embarcam para o Rio de Janeiro, o seu escravo Joaquim, de nação Angola.

-- Aluga-se uma casa terrea, na ladeira da Misericordia, em Olinda, pintada e preparada de novo: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 28, ou no Recife, na rua do Mundo Novo n. 30.

-- Na rua do Caldereiro n. 56, aluga-se um moleque creoulo, de 14 annos de idade.

-- Quem precisar de um menino, para caixeiro de loja de fazendas, ou miudezas: dirija-se ao Passeio Publico, loja n. 11, que se afiança sua conducta.

— A pessoa, que pelo Diario de hontem se mostra tão anciosa, em saber a residencia de Firmino Hercolano Baptista Ribeiro: pode dirigir-se a rua Direita n. 32, primeiro andar, ou a rua da Cruz n. 18.

-- Miguel Joaquim da Costa, subdito portuguez, vai a Lisboa.

MUTILADO

-- O Sr. João José do Rego, ou a pessoas autorisada a cobrar os foros da rua da Alegria, pertencentes ao Sr. Dr. Luiz de Boaventura Salerno : annuncie sua morada, que se lhe deseja fallar.

-- O senhor cobrador dos foros, pertencentes a capella de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros da Boa Vista : queira annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

-- O Sr. Joaquim de Souza Teixeira, queira apparecer em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, sobrado n. 6, afim de pagar a quantia de 43,180 rs. , que desde 1839, ficou a dever, do aluguel da casa em que morou na mesma rua.

-- O Sr. B. L. F., haja de ir pagar o que ficou restando do aluguel da casa da rua do Amparo em Olinda, e remir a sua obrigação : para o que póde dirigir-se a rua de Mathias Ferreira n. 6.

--Precisa-se de uma pessoa, que saiba mungir leite e tratar de vaccas tourinas, a quem paga-se bem : no Manguinho, lado direito, ultimo sitio proximo a ponte. No mesmo sitio appareceu um boi, que fielmente se entregará a quem for seu dono e der os signaes certos, não se tomando porém a responsabilidade da fuga.

-- Para o Rio de Janeiro, embarca Ignacio L. de B. Taborda, o seu escravo Antonio, de nação, de 32 annos de idade.

-- O senhor estudante de preparatorios, Antonio Carlos Augusto Damaceno, queira dirigir-se nestes 3 dias, a padaria do Varadouro em Olinda, pois que morando na mesma cidade, não he possivel saber-se de sua morada.

-- Pede-se encarecidamente ao Sr. F. F. R. S., o favor de annunciar por esta folha sua residencia, para ser procurado, a negocio que não ignora.

-- Roga-se ao Senhor C., o favor de vir nestes 3 dias remir sua letra de 150,000 rs. , proveniente de alugueis de casa, do contrario verá o seu nome por estenso nesta folha.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar, ou casa terrea que seja fresca, em qualquer uma das ruas de S. Antonio, S. José, ou Boa Vista : na rua Nova n. 50, ou na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- O Sr. Joaquim Wolichar dirija-se onde não ignora para resgatar os seus relogios, isto no praso de 8 dias a contar da data deste, [do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros, ficando vm. obrigado pelo restante que faltar, que se provára a vista do apurado em os ditos relogios.

-- Alberto Jacinto de Souza, e Francisco Moreira da Costa fazem sciente que, dissolveram amigavelmente no dia 16 de fevereiro p. p. a sociedade que tinham na taverna n. 27 sita na rua Direita, cuja sociedade girava sob a rasão de Francisco Moreira da Costa & Companhia ficando a cargo do ex-socio Alberto, toda a liquidação da extincta sociedade.

--Luiz Manoel Rodrigues Valença embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Joaquim Camondongo.

-- Quem quizer negociar tres ricos roquetes crespos de cambraia de linho, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar, por cima da botica, das 6 as 8 da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

-- Um padre vindo proximamente de Portugal, pretende se arrumar de capellão, inda mesmo sendo para o mato : quem precisar póde dirigir-se a rua do Queimado, sobrado n. 24.

-- O Sr. Bernardino José da Silva, vindo á pouco do Rio de Janeiro queira comparecer no largo do Corpo Santo n. 2, ou annunciar sua morada para lhe ser entregue uma carta de circumstancia.

-- João Baptista Vieira Ribeiro manda para Lisboa o seu afilhado Delfino dos Reis Teixeira, brasileiro, de idade de 11 annos.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia : na rua do Hospicio n. 17.

-- Sebastião Antonio do Rego, ajudante de ordens do Exm. Sr. presidente, tem uma carta para o Sr. Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

-- Precisa-se de uma casa de familia no bairro de Santo Antonio ou Recife para morar uma mulher casada com 2 famulos, ou uma loja pequena : quem tiver annuncie para ser procurado.

-- O bacharel formado José Joaquim de Miranda Horta, residente na côrte do Rio de Janeiro, offerece aos habitantes desta provincia de Pernambuco o seu prestimo para tratar de qualquer negocio, quer tendente ao fôro, quer a alguma das secretarias de estado, quer a outro qualquer negocio, mediante uma gratificação : as pessoas desta provincia de Pernambuco que do seu prestimo se quizerem utilisar poderão dizeremlhe em carta fechada o que querem, promettendo o annunciante empregar todo o zelo, actividade e presteza no cumprimento de suas obrigações. O annunciante reside no largo da Ajuda n. 5.

ROUBO.

Na noite de 21 do corrente foi roubada a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 14, constando o roubo em 30,000 rs em sedulas sendo tres de 5,000 rs. e 15 de dez tostões cada uma, e mais 4 a 5,000 rs. em cobre que tudo junto estava em uma gaveta, e mais alguns objectos de pouca monta; o dono da loja offerece todo esse roubo apparecida que seja a pessoa que lhe descobrir o autor, não obtante estar quasi descoberto em razão de ser visto na occasião em que saltava o muro do quintal, e promette-se guardar todo o segredo a pessoa que descobrir.

-- Furtou-se uma loneta de ouro de dous vidros, lavrada, com mola e cadeia de segurar no braço, feita em Paris; quem da mesma der noticia, conseguindo-se que a mesma seja restituida a seu dono, receberá quarenta mil réis de gratificação, e conseguindo-se descobrir quem foi o ladrão, dez mil réis mais : na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira no Recife se dirá quem he o dono da referida loneta.

— Pede-se ao Sr. Firmino Herculano Baptista Ribeiro, que, ha pouco veio do Rio Grande do Norte, o obsequio de annunciar, com urgencia, a sua residencia nesta cidade, que se lhe deseja fallar a negocio seu.

— O cautelista Faria Barbosa, vendeu o bilhete da loteria de S. Pedro n. 118, que tirou 1:000$ de rs. em vigesimos, e em quartos o n. 5827, que tirou 100,000 rs. : recebeu e vende no pateo do Collegio, casa do livro azul, os seus bilhetes da 16 loteria das matrizes. O cautelista paga sem desconto os bilhetes que vende.

-- Precisa-se alugar um preto, por tempo de 2 ou 3 mezes, para serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : na rua do Vigario do Recife n. 33, primeiro andar.

-- Offerece-se um homem livre, de boa conducta, que já tem servido em muitas casas, para ser criado, fazendo qualquer serviço : na rua dos Açouguinhos n. 70

-- Precisa-se alugar um preto de boa conducta, para serviço de uma casa de familia : na rua da Matriz da Boa Vista n. 33, ou annuncie para ser procurado.

-- Andrade & Lial, compram alguns escravos moços, de 13 a 14 annos, proprios para officio.

Srs. redactores.— Lendo o annuncio, que o Sr. José Joaquim da Silva Maia, fez inserir em seu jornal n. 65, em resposta ao aviso que lhe fiz, para vir em minha loja, na rua do Crespo n. 8, pagar o que a longo tempo me deve, e como desejo que o respeitavel publico fique a par da veracidade deste facto, rogo-lhes o favor de inserir em seu dito jornal a declaração seguinte, o Sr. José Joaquim da Silva Maia, acceitou a meu favor tres letras, provenientes de dinheiro que me tomou a premio, em o primeiro de setembro de 1846; sendo a primeira de 552,500 rs., a vencer em 1 de abril de 1847; a segunda de 567,500 rs., a vencer em 1 de junho de 1847; a terceira de 582,500 rs., a vencer em 1 de agosto de 1847, com obrigação de pagar os juros de 2 por cento ao mez, desde os competentes vencimentos, até final embolso, e em maio de 1847, pedio por documento de seu punho a seu irmão, meu ex-socio, a quantia de 450$ rs., o que tudo se acha ainda por pagar, e monta a 4 contos e tantos mil réis, e por esta mesma declaração poderá facilmente o Sr. José Maia fazer a devida conta e pagar-me. Recife, 20 de março de 1852. — Joaquim Lopes da Costa Maia.

— A firma commercial, que girava em Maceió, de Joaquim de Azevedo Villarouco, foi substituida pela de Monteiro & Villarouco.

-- Joaquim Luiz Alves Vianna, vai a Portugal, a tratar de sua saude.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão, da casa n. 37, sita na rua da Cadeia do Recife, com commodos para familia : quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3

-- Francisco Vieira de Carvalho e padre Carlos Antonio Vieira de Carvalho, retiram-se para Portugal.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava Maria, mulata acaboclada.

-J. B. da Fonseca Junior, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Francisco, pardo.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Jesuino Antonio de Bastos, para uma informação, para fóra : na rua da Cruz do Recife n. 24.

— O Illm. Sr. Manoel Marques da Costa Soares, senhor do engenho Sebiró de Santa Cruz, haja de mandar conferir e ajustar sua conta nestes 8 dias, já que deixou de consignar-me seu assucar. — Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.

-- Aluga-se a metade da casa da rua do Pilar n. 75.

Madama Routier modista franceza rua Nova n. 58.

Pelo navio Havre recebeu-se um lindo sortimento das ultimas modas de Paris, a saber: ricos chapeos de seda de todas as cores; ditos de palha da Italia abertos, muito bonitos ; chapeosinhos de seda e de palha, redondos para meninos e meninas de 1 a 6 annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores ; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas, como de cores, capellas de flores muito ricas e modernas ; um grande sortimento de filós de todas as qualidades ; muito lindos manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto ; flores finas, manguitas de bico para senhora o mais moderno gosto, setim e tafetás de todas as cores ; plumas de cores para enfeite, bicos de linho verdadeiro; ricos toucados de senhora para baile ou theatro ; chapeos de montaria ; lencinhos de seda ; lenços de cambraia para senhora ; flores e ramos de flores de laranja, ricas luvas de pelica para homem e senhora, chamalote preto, luvas pretas para senhora, fitas de veludo tanto pretas, como de todas as cores para punhos e pescoço com as fivellas ricas; muito lindos manteletes de filó preto para quaresma ; flores e plumas pretas ; camisinhas com bertura e bordado ; camisinhas com golinhas bordadas e com bicos ; mangas bordadas de filó, bicos de blonde, casaquinhas brancas bordadas para meninas ; espartilhos para senhoras e meninas, atacadores para botins da senhora ; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, toca de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo ; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado a vontade do alugador, e por preço commodo : na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

-- Precisa-se de 200,000 rs. por emprestimo, e por tempo de seis mezes, pagando-se o premio que se estipular com segurança em um, dous, tres e quatro escravos, conforme a vontade do emprestador : quem quizer annuncie.

FURTO.

Furtaram da sala de detraz do sobrado da rua das Flores n. 1, em a tarde do dia domingo 14 do corrente, uma casaca de panno fino preto nova, 1 calça de casemira preta, 1 colete de setim preto bordado, e 1 camisa de madapolão com o peito de esquião, em cuja abertura se achavam dous botãosinhos de ouro, esmaltados de azul com um brilhante em cada um delles. Roga-se pois á qualquer pessoa a quem forem offerecidos os ditos objectos o favor de apprehende-los, e leva-los a casa acima que será recompensado ; a mesma recompensa se offerece a quem descobrir o ladrão.

-- Precisa-se de uma negra captiva que saiba cosinhar, engommar e comprar ; na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Engenho Una.

Arrenda-se, vende-se, ou permuta-se o engenho Una distante desta praça 10 legoas, na comarca de Santo Antão, com boa casa de vivenda, grande senzala e estribaria. Vende-se a safra deste anno, e do anno vindouro. O engenho móe com agoa he muito copeiro, e tem uma serra d'agoa, e uma distilação bem montada, e terras de excellentes qualidades para toda e qualquer plantação: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 2, primeiro andar.

-- Os abaixos assignados, fazem publico que se acha extincta a sociedade commercial, que giram debaixo da firma Pacheco filho & Mendes--nesta cidade, de que os mesmos abaixos assignados foram membros, com o fallecido Sr. Domingos José Pereira Pacheco; os mesmos abaixos assignados tambem fazem publico que tem feito nova sociedade, debaixo da firma Pacheco & Mendes. Aracaty 28 de fevereiro de 1852.— Manoel José P. Pacheco — José Mendes.

João Maria Seve, doutor em medicina faz saber, que está no exercicio de sua profissão, e que tem fixado sua residencia na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 10, aonde póde ser procurado.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : paga-se bem.

-- O consul de S. M. Britannica notifica que elle pretende vender a casa, terras e terra marinha situado no aterro da Boa-Vista n. 35 e ultimamente servindo de hospital britannico ; as pessoas que quizerem comprar os ditos objectos podem examina-los a qualquer hora do dia, dirigindo-se a mesma casa, e as offertas de compra serão recebidas no consulado britannico desta cidade até o dia 20 do corrente mez.

-- Uma casa particular se propõem a cosinhar para fora, pelo modico preço de 500 rs. cada pesssoa, sendo o almoço café com leite e torradas, e ao jantar sopa de maça, carne cozida, arroz, carne assada e guizada, pirão, e sobre-mesa fruta, e em dias de preceito almoço o mesmo, jantar feijão de ervas, peixe, bacalhão, arroz de camarão, e a ceia chá com biscoutinho ou bolachinhas; sendo perto se mandará levar, e longe o poderão mandar buscar : na travessa da Matriz de S. Antonio n. 20.

TINTURARIA.

Na nova tinturaria da rua do Rozario Estreita n. 23, tingem-se sedas, e com misturas, pannos, casemiras, linho, algodão e toda a qualidade de fazenda de côres fixas e variadas, conforme os desejos dos pretendentes.

-- Catharina Maria da Conceição, previne ao publico que ninguem faça negocio de qualquer qualidade com seu marido João Pedro da Rocha Araujo, visto que elle se acha julgado prodigo e a annunciante nomeada sua curadora pelo juizo de orphãos desta cidade.

Madame Theard, modista franceza, na rua nova n. 32.

Madame Theard tem a distincta honra de convidar ao respeitavel publico, e com especialidade. as pessoas que honram seu estabelecimento, que pelo navio francez Havre, o ultimo chegado de frança, recebeu um variado sortimento de objectos não só de sua profissão, como outros, pedidos de sua particular encommenda por não se acharem no mercado a contento de bem servir aos seus freguezes, como sejam : mui ricos chapeos de seda, de finissima palha de Italia, mui lindas formas, e variados enfeites; manteletes de filó de linho brancos e pretos, ditos de seda com os mais elegantes enfeites de differentes tamanhos e gostos ; cabeções e romeiras de filó, tudo que ha de melhor neste genero; camisinhas, manguetas de filó ; corpinhos de cambraia, e filó branco mui proprios para montaria ; os mais lindos e ricos enfeites para cabeça de senhoras e meninas; lindas pulceras de fita ; aventaes de seda com ricos cordões e borlas nas pontas; um mui variado sortimento de flores finas para todos os misteres; mui lindas capelas de cores para baile, e brancas para noivado; leques com asteas de madreperola e pennas de marabout com ricos desenhos de pintura o melhor que ha no mercado ; espartilhos de seda e linho, tudo que tem vindo de mais moderno e commodo para senhoras e meninas, e para senhoras bastante gordas, o que he bem difficil de encontrar-se pela variedade de só virem de tamanhos de senhora regular, dando a grande encommenda as senhoras gordas a fazerem roupinhos por se verem privados de encontrar espartilhos grandes, que nada encommodam a cintura; penas mui finas para chapeos e cabeça ; luvas de todas as qualidades; tranças e franjas para enfeites, filó de linho e blonde; ricas mantas brancas imitação de blonde para noiva ; setim branco cor de perola o melhor que ha neste genero; crepe de cores mui lindos, córtes de vestido de gorgorão preto, mui rica fazenda propria para assistir aos actos da semana santa ; e outros muitos objectos que se não mencionam pela insufficiencia de tempo, mas que serão patentes aos compradores. Quanto a preços tudo he mais barato que em outra qualquer parte, em vista da excellente qualidade e gosto dos mesmos objectos. Assim como no mesmo estabelecimento se executa com a maior presteza e perfeição toda a qualidade de vestidos, chapeos toucados, e tudo tendente a modas de senhora e a gosto de quem as encommendar, para o que tem os mais modernos figurinos que mensalmente recebe por todos os navios.

-- Alluga-se o armazem sito na rua da Cruz n. 19: quem quizer dirija-se ao escriptorio de Cals Irmaos, na mesma casa primeiro andar.

Tinturaria franceza

No aterro da Boa-Vista n. 17, tingem-se toda e qualquer fazenda, seda, lã, algodão e linho, tanto em obra como em peça, e com muito aceio ; assim como se limpam casacas e outra qualquer roupa de panno que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços muito commodos

-- O bacharel João Vicente da Silva Costa, professor substituto de philosophia e geometria do collegio das artes do curso juridico, avisa a quem convier, que se acha residindo no aterro da Boa-Vista n. 24, onde póde ser procurado, principalmente a tarde; por isso que tem de leccionar pela manhãa, naquelle collegio.

Ignacio Luiz de Brito Taborda, não quizera mais chamar a attenção de seus devedores pelo jornal, mas o esquecimento dos mesmos o fazem novamente lançar mão deste meio de que não quizera usar, e portanto roga a todos os devedores do finado Antonio da Cunha Soares Guimarães, José Joaquim de Freitas Guimarães, e Viuva Freitas Guimarães, venham solver seus debitos até o fim de abril proximo, [no fim do cujo praso passará a publicar seus nomes por extenço, e uzar de seus direitos; e nessa occasião não poderá nenhum dos ditos deveres apresentar motivo de queixa por alegação de ignorancia.

— Precisa-se de um pequeno portuguez, ultimamente chegado, para caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba: quem o tiver, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 D.

-- Aluga-se uma preta, para serviço de casa : quem a pretender, dirija-se a rua do Sol, casa n. 1.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite, para criar uma criança : na rua da Cruz numero 1.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : no pateo do Paraizo, sobrado n. 18.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa sita na rua da Aurora n. 24 : quem o pretender, dirija-se na venda por baixo, ou na rua do Crespo n. 4.

-- Aluga-se uma casa de dous andares, nos bairros, de S. Antonio, ou Boa Vista, ou então de um andar e sotão, que sejam decentes e tenham sufficientes commodos para numerosa familia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade, sitio dos quatros leões.

-- Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

-- Na rua das Agoas-Verdes, sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca; bem como armam-se bandejas com muito gosto, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

BANCO DE PERNAMBUCO.

A directoria do banco de Pernambuco, annuncia aos senhores accionistas, que subscreveram acções, que tem deliberado principiar a receber a primeira prestação, conforme determina os artigos 3 e 5 dos estatutos, no dia 15 de abril proximo vindouro, e finalisar o recebimento no dia 30 do mesmo mez. Os senhores subscriptores de acções, que as tem cedido a outras pessoas, lhes passarão um titulo de transferencia, que a pessoa deverá apresentar na occasião em que vier fazer entrega do dinheiro, e o mesmo titulo deve vir reconhecido por um tabellião. Em tempo se annunciará a casa onde se devem dirigir.— O secretario da direcção, Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Precisa-se fallar a negocio de interesse com os herdeiros de Francisco Correia de Quadros, natural da ilha Graciosa, e que foi feitor da mina do ouro, fallecido nesta cidade, segundo consta, ha oito annos. A qualquer dos mesmos herdeiros, ou pessoa que delles saiba, pede-se queira dirigir-se a casa n. 6 defronte do Trapiche Novo, ou annunciar sua morada para ser procurado.

O Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras (medico), tem fixado sua residencia na rua de S. Francisco, outr'ora do Mundo Novo, sobrado cinzento n. 68 A. aonde pode ser procurado a qualquer hora.

AOS DENTES

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde ; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto ; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar ; tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos ; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnifica e coopera para o máo alito da bocca, não sendo tirado : o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, será quanto basta para se garantir.

Aquelles senhores que ainda não me remetteram assucar nesta safra, não obstante estar ella quasi a findar, hajam de me pagarem quanto antes os fornecimentos que lhes fiz, visto que taes faltas demonstram não continuarem suas correspondencias commigo, conforme trataram e deviam ; advertindo-os de que os generos por mim fornecidos não os comprei pelos prasos porque Ss. Ss. querem. Como tambem deva, e esteja veixado a pagar, não tenho remedio se não fazer este pedido, que só he dirigido a aquelles senhores que ainda não me remetteram assucar nesta safra.
Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.

-- Precisa-se de um preto para padaria, e que entenda de masseira : a tratar nos Quatro Cantos n. 116, ou no Manguinho, padaria nova.

-- O abaixo assignado faz sciente a todos os seus credores, que elle não podendo continuar mais com o seu estabelecimento de confeitaria na rua estreita do Rozario n. 43, lhe he necessario ultimar suas contas, por isso os convida para no dia 24 do corrente as 11 horas do dia, impreterivelmente se acharem em dito estabelecimento. N.B. todos aquelles credores, que faltarem ao chamado do abaixo assignado, no dia e hora acima marcado, terão o disgosto de não serem pagos.— João Luiz dos Santos.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Madre de Deos n. 24 : a tratar no armazem da mesma ou na rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- Precisa-se de um homem para caixeiro de engenho e encaixamento, que dê conhecimento idoneo de sua pessoa : no engenho Novo da Muribeca.

-- Precisa-se de um preto, que seja bom e fiel, paga-se bem : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 10.

Precisa-se alugar uma ama forra que faça o serviço de casa e rua, e paga-se bem : na Praça da Independencia n. 38, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de familia e vender na rua : quem o tiver, dirija-se a rua do Hospicio n. 17.

-- João Antonio da Trindade, faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante se assignará João Antonio de Abreu Trindade.

-- Precisa-se de um pequeno, preferindo-se dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma venda : na rua do Cordonis n. 12.

— O escrivão dos protestos de letras mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. que faz esquina com o theatro de S. Francisco, aonde pode ser procurado todos os dias uteis das 8 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que foram vendidos na praça da Independencia, loja de calçado do Arantes, n. 13 e 15, e na rua da Cadeia do Recife n. 46; os premios seguintes, da loteria das Agoas Virtuosas ; assim como da 22. loteria de S. Pedro de Alcantara, a saber : — Agoas Virtuosas, meios bilhetes, 5921, 1:000,000; 4837, 200,000 ; 1218, 100,000; 1238, 100,000. Quartos, 2452, 2:000,000; 2279, 100$. Oitavos, 2154, 200,000 ; 4866, 200,000; 1936, 100,000. 22. loteria de S. P. de Alcanta; quartos, 2158, 1:000,000; 1770, 200,000; 5638, 100,000 ; 5893, 100,000. Todos estes premios sao pagos sem ganancia alguma, nas mencionadas lojas acima.

-- Na rua do Caldeireiro n. 42, precisa-se de um mulatinho de 15 a 16 annos de idade, o qual tenha muito boa figura e sem vicios.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigido por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Preços.

Das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes 12$
« « « 24 « 20$
« « « 24 « pequenos 15$
Tubos escolhidos (cada um) 1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) 2$

Ha mais, alem destes, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

Avião-se gratuitamente para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

Pauto Guigneux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Caridade sem limites, Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado lojo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos ; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos ; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica, bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

Compras.

-- Compra-se um selim inglez, pouco usado : na travessa da rua da Concordia n. 5, ou annuncie.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro, 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, que tenham boas figuras: na rua Nova n. 16.

-- Compra-se uma carteira em bom uso para uma pessoa escrever com o competente mocho, um armario que sirva para botar livros e que seja de portas com vidros, um guarda louça e vidros, um sofá de jacarandá, uma marqueza larga de palhinha : quem tiver qualquer destes objectos, annuncie ou procure na rua do Apollo n. 16, primeiro andar, junto ao theatro do Apollo.

- Compra-se em segunda mão, uma grammatica franceza, por E. Sevene: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Compra-se umas venesianas.

-- Compram-se escravos, ou escravas de qualquer idade, que não sejam doentes, pagam-se bem: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se um escravo para o serviço de uma casa de familia, que saiba comprar e fazer o serviço externo, paga-se bem responsabilisando-se o vendedor por algum tempo pelos achaques e vicios desse escravo, quem quizer fazer essa venda procure o primeiro tenente reformado Joaquim Ignacio de Barros Lima, na Boa-Vista rua da Saudade, ou no consulado geral aonde he arquiador.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 16 loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio de Janeiro.

-- Vende-se uma casa terrea na praia do Caldeireiro n. 4 : a tratar na rua do Hortas n. 4.

— Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs. : na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

-- Vende-se uma mulata, que sabe de todo o arranjo de uma casa, he muito fiel e cuidadosa : na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um moleque creoulo, de 12 a 13 annos; uma negrinha de 10 a 12 annos, ambos de bonitas figuras, para dentro, ou fóra da provincia : na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos e se faz todo o negocio : a tratar na rua da Moéda n. 25.

-- Vende-se um moinho de café, grande e completo, com torrador novo : na rua da Penha n. 9.

-- Vende-se uma preta, de nação Rebollo, de 30 e tantos annos de idade, cozinha e faz todo o serviço de uma casa, menos engommado e costura : na rua dos Martirios n. 36.

-- Vendem-se 2 cavallos, novos e fortes : na rua da Aurora, venda n. 24.

-- Vende-se uma porção de barricas vasias, promptas para se socar assucar, a occasião he boa, que se precisa de dinheiro, e alguns mergulhos de parreira muscatel em caixões, responde-se pelos que falharem : na praça da Santa Cruz, na padaria por baixo do sobrado n. 106.

-- Vende-se na rua Nova n. 8, um rico chapeo preto, de seda, para alguma senhora viuva; um dito de seda de côr, tambem para senhora, ambos mandados vir de encommenda e chegados pelo ultimo navio francez, mas por não chegarem as pessoas, para quem vieram, vendem-se por preço commodo.

-- Vendem-se meias de seda pretas, de peso, para senhora e homem : na rua da Cadeia Velha n. 15, loja de Bourgard.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão novo e de boa qualidade, pelo diminuto preço de 5000 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

Madama Roza Hardy, modista brasileira, na rua Nova n. 34,

neste estabelecimento he chegado recentemente, um grande e brilhante sortimento de modernas fazendas, vindas de Pariz, consistindo além de outras fazendas, em ricos cabeções pretos de blonde; mantas de filó de seda preta bordadas a imitação de blonde; assim como capotinhos pretos e de cores, muito proprios para os actos da semana Santa.

-- Vendem-se 12 portas novas de sedro, proprias para casa de campo ; assim como 30 enxameis de dito de 14 a 18 palmos de comprimento, por preço commodo : na rua do Vigario n. 5.

Na rua do Crespo n. 21, loja de Bernardino Maia da Silva.

Vendem-se nesta loja chapeos para Sra. os mais modernos que tem vindo de Paris, seu preço só avista da qualidade; nesta loja tambem tem um completo sortimento de fazendas francezas, dos gostos mais modernos por tudo ser de encommenda feita pelo dono do estabelecimento, da-se amostras para ver se agrada ; como sejam ricos chamalotes pretos para vestido, sarjas pretas, muito superior pannos pretos, setins macao para vestidos e coletes, cambraias de seda proprias para bailes pelos seus ricos dezenhos, e bonita vista que parece seda, chitas francezas com barra a moda de Paris e outras muitas fazendas proprias do mercado.

-- Vende-se uma taberna pequena com poucos fundos, na rua do Cotovello : quem a pretender dirija-se a mesma rua, padaria n. 29

-- Vende-se um methodo para violão, por Luigi Castelacci, em francez, e com optimas musicas, outro dito em portuguez, por Manoel Nunes Aguedo, ambos com muito boas lições para se aprender : na rua das Cruzes no primeiro andar desta typographia.

-- Vende-se um escravo cabra de 25 annos, pouco mais ou menos, creoulo, official de sapateiro ; em Fóra de Portas ao pé da igreja do Pillar, casa da quina, se dirá quem vende, não só o escravo, como uma escrava tambem creoula e moça.

Com dinheiro avista.

Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mãos dos compradores, e sempre ficão logrados e mal servidos seus amos ou senhores; em o aterro da Boa-Vista n. 43 deposito de assucar, vendem-se o seguinte assim como em a rua da Aurora n. 32 taberna nova pintada de azul, manteiga ingleza da melhor 640, 400 rs., dita franceza 560 rs., cha do mais superior 2,400 rs., dito preto do melhor que ha neste mercado 1,920 rs. a libra, tem 3 embrulhos chinezes cada embrulho por 640 rs., assucar refinado fino 100 rs., dito 80 rs., vellas de espermacete 640 rs., dita de carnaúba 280 rs., café 140 rs, farinha do maranhão 80 rs., bolachinha ingleza das grandes 240 rs., ditas pequenas 200 rs., farinha de araruta 120 rs., sevadinha 160 rs., sevada 100 rs., arroz 80 rs, ervilhas 100 rs., sabão amarelo 120 rs. esta bem secco, dito branco 240 rs., passas 280 rs., toucinho 160 rs., azeite doce a garrafa 480 rs., azeitonas 240 rs., marmelada em latas de 4 libras por 1,600 rs., vinagre de Lisboa 140, e 200 rs., feijão molatinho a 320 rs. a cuia, assim como vinho de varias qualidades, e muito em conta; de tudo se da amostras.

O bom barateiro.

Acaba de ser reaberta a loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, hoje pertencente a Nicoláo Gadault, na rua Nova n. 12, onde a troco de pouco dinheiro acharão os compradores excellentes objectos de diversas qualidades, bem como sejam : optimas luvas tanto para homem, como para senhoras, bicos de linho, seda e blond, brancos e pretos, córtes de seda de cores e preta, lenços de seda com franjas de differentes tamanhos e qualidades, chapeos de palha e de seda abertos com enfeites para senhoras, fitas, leques, rendas de linho, papel para forro de salas, guarnições e barras para o mesmo fim, espelhos com molduras douradas, estojos de costura com musica, candieiros de meio de sala, globos para os mesmos, rebecas, flautas, flautins, violões, clarinetas e outros differentes instrumentos para musica militar; musicas para piano, methodos para diversos instrumentos; além de outros muitos objectos, que seria enfadonho enumerar, mas que com vista agradarão aos compradores, que os não poderão comprar por preço tão vantajoso em outra qualquer parte.

-- Vende-se por todo preço para liquidar contas um terreno proprio com viveiro de peixe e porta d'agoa, em Santo Amaro ou outro qualquer terreno prompto para edificação : quem pretender dirija-se no sitio do Araça, a fallar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Ao novo sortimento de condeças e peneiras de arame chegados ultimamente do Porto : na rua estreita do Rozario n. 13, padaria que foi do Sr. Cunha.

-- Vendem-se uvas muscatel muito boas: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

-- Vende-se uma porta : na rua da Paz n. 36.

Molduras douradas

de todas os larguras : vendem-se no armazem de Kallkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do François.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de pannos pretos finos e de cores fixes; casemira preta elastica superior de 9 a 14,000 rs, o córte de calça; córtes de colete de casemira preta bordados; ditos de setim preto tambem bordados; chapeos pretos francezes os mais modernos e do melhor qualidade que ha no mercado; ditos de castor branco inglez da ultima moda; e outras fazendas de gosto e preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte!!!

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos de finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se dá de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1|2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alpaka preta muito fina a 640 rs. o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1|2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se sacadas de granito e de pedra, umbreiras, vergas de pedra para portas e janellas, na estrada de S. Amaro junto a fundição dos Srs. C. Starr & Companhia, para tratar por preço commodo: a fallar na rua da Cruz n. 51 no armazem, e no escriptorio do primeiro andar.

Para a quaresma.

Grande sortimento de sarja preta hespanhola, setim preto macáo, córtes de vestido de seda preta bordados muito novos padrões, chamalote de seda preta com listras, veludo preto, veos pretos, mantas de filó preto, manteletes pretos e de cores, casemiras pretas, pannos finos, córtes de colete de seda bordados, merinós, alpaca, lapim, tudo ultimamente chegado, e por preços commodos: na rua Nova n. 23, loja de Antonio Gomes Villar.

4,000

Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

-- Vende-se marroquim de todas as cores a 1,600 rs., bandejas finas, colheres de metal do principe, facas com garfos muito finas, ditas para meninos, bocetas pintadas para doce, enxadas calçadas com aço, arcos de ferro para barris, pipas e toneis, torneiras de metal com chaves para barris e pipas, parafusos para camas francezas, jarros dourados para mesa de jantar, e todo o trem para uma cosinha: na rua Nova, loja de ferragens n. 16 do José Luiz Pereira.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender muito superior cera em grume, em barricas pequenas, e superiores vinhos engarrafados.

Sarja preta.

Vende-se superior setim preto macáo proprio para vestidos de senhora; sarja de seda preta legitima hespanhola; córtes de vestido de seda preta bordada, gosto moderno, tendo de tudo porção para o comprador poder escolher e por preço muito commodo: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Ovas do Sertão.

Vende-se ovas do sertão por preço commodo: na rua do Queimado loja n. 14.

— Vende-se saccas grandes com gomma muito alva para emgommar, e 2 redes com todo centro marcada, agulha proprias para tipoias, assim como duas toalhas com laberinto e bico nas pontas: na rua do Queimado n. 14 loja.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se uma tenda de sapateiro, com todos os pertences, muito afreguezada, na rua da Lingoeta: a tratar na mesma.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cola do Rio Grande.

Vende-se cola do Rio Grande do Sul, por preço muito commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

-- Vende-se no armazem do caes da alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, a muito superior cola das fabricas do Rio Grande do Sul, chegoda agora ultimamente, e o preço muito commodo.

Vende-se a dinheiro ou aprazo.

Na rua Nova loja de José Baptista Braga, um excellente alambique novo pelo sistema de Derosne, semplificado, que tendo custado 1:200,000 rs., se vende com grande abate; previne-se que no caso de ser preciso fazer alguma modificação no dito slambique para destillar como os de carapuça, sera ella feita a contento do comprador, e gratis. Qualquer alambique rutineiro, e imperfeito, custa 700$ a 800$ rs., quando o de que se trata tem duas caldeiras e differentes acessorios que o tornam muito recomendavel sendo em relação muito mais barato

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um terreno excellente para edificação de uma casa, não he foreiro, tem porção de madeiras, muita pedra, e soleiras: na rua do Rangel n. 47.

Panno preto fino.

Vende-se superior panno fino preto, côr fixa, a 4,000 rs. o covado: na na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Sementes de ortalice.

Vendem-se sementes de ortalice de todas as qualidades muito novas, vindas de Lisboa na galera Margarida, e feijão carrapato e de flores: na rua da Cruz, atras do Corpo Santo n. 62.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Pechincha.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

Ricas toucas de lãa para senhora e menina.

Vendem-se na rua do Cabugá, loja n. 6, toucas de lãa as mais ricas que tem apparecido, por preço muito commodo, a ellas que se estão acabando.

— Na rua do Apollo, no trapiche do Ferreira, vende-se cal virgem de Lisboa, em barris, chegada ultimamente no brigue Laia, pelo diminuto preço de 3,500 rs.

— Vende-se a armação e benfeitorias da loja da rua Nova n. 6: a tratar na mesma com Maia Ramos.

-- Vende-se uma escrava, propria para o serviço do campo: na rua Nova n. 28.

— Vende-se um preto de nação, optimo forneiro e mestre de masseira: a tratar na rua da Senzalla n. 90.

— Vendem-se batatas muito superiores, inglezas, recentemente chegadas: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no largo da Alfandega defronte do guindaste.

Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas fructas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

Lanternas para acompanhar o Senhor dos Passos.

Vendem-se lanternas de papel, pintados de muito bom gosto, e preço commodo, para os meninos acompanharem a imagem do Sr. dos Passos do Corpo Santo para a Matriz da Boa-Vista, na quinta-feira 25 do corrente mez: no Recife loja de miudezas de Antonio José Moreira Pontes, S. Antonio na de Bento Joaquim Cordeiro Lima, e na Boa-Vista na de João Tiburcio da Silva Guimarães.

-- Vendem-se por barato preço 4 canôas de carreira de diversos lotes, promptas a navegar: em Fora de Portas casa n. 24 atraz da igreja, da parte do mar.

Vende-se
Espermacete em caixas de 16 libras.
Farinha superior em saccos de alqueire.
Chá preto superior.
Erva matte.
Verdadeira genebra de Olanda em frasqueiros.
Charutos da Bahia superiores.
Serveja fina: na travessa da Madre de Deos, armazem ns. 4 e 6, pintado de côr.

-- Vendem-se 50 bastidores para qualquer theatro, em muito bom estado, e 2 vistas; quasi todos a 500 rs. cada um: na casa do theatro da rua da Praia.

Aos bahuleiros.

Vendem-se taboas de pinho e pedaços diversos, bons para bahús e muito baratos: na rua da Praia, casa do theatro que se está desmanchando.

Aos padeiros.

Vende-se lenha barata e de qualidade boa para padaria: na casa do theatro da rua da Praia que se está desmanchando.

-- Vende-se um preto moço e robusto, proprio para padaria por ter pratica desse trabalho: na rua do Trapiche n. 30, esquina da Lingoeta.

-- Vende-se uma bonita parelha de cavallos de carro manços e bem iguaes; dous quartaos muito bons de carga: na rua Nova n. 61.

Ao bom e barato.

Vende-se na rua do Queimado, loja n. 18, panno fino preto superior prova de limão; setim preto o melhor possivel, chamalote preto de lindos desenhos muito proprio para vestidos das bellas, sarja preta hespanhola verdadeira, meias pretas de seda de peso, ditas brancas; assim como outras muitas fazendas proprias para a quaresma, e por preços de agradar aos compradores.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

Cambraias para cortinados a 2,400 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cambraias descampinadas, para cortinados, a 2,400 rs. a peça, com 8 e 1|2 varas.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas o baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

Farinha barata.

Na rua da Cruz n. 33 armazem de Luiz José de Sá Araujo, vende-se sacas com alqueire de farinha, tanto de S. Catharina como de S. Matheus, muito superior por menos preço que em outra qualquer parte e levando a sacca mais barata, fica tambem as barreduras para vender, que serve para bixos etc.

-- A bordo da escuna Maria Firmina fundiada de fronte do caes do Ramos, ha superior farinha de S. Matheus que se vende o mais barato possivel, trata-se abordo com o capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Para a quaresma.

Casemira preta infestada a 5,000 rs., o corte de calça.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia vendem-se casemiras preta enfestada a 5,000 rs. o corte de calça, sarja preta hespanhola a 2,600 rs. o covado; como outras fazendas que por sua boa qualidade se tornaõ recomendaveis.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

-- Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e perto de 1000 de fundo, com grande viveiro, que tem perto de 500 palmos de comprido, na estrada que vai para o Manguinho: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, no principio da rua do Hospicio, construido ha pouco tempo, com toda a solidez e perfeição, com cantaria de Lisboa, grande quintal murado e plantado de arvoredos, estribaria e cacimba: na rua da Trempe n. 50.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se uma preta creoula, moça e de bonita figura, sadia, cose chão, cozinha, lava, he vendedeira de rua e tem excellente conducta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Deposito de panno do algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, e outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque já ha poucos pela estração que tem tido.

-- Vende-se a melhor salsa, chegada do Pará, pela escuna Arselina, hontem despachada: vende-se no escriptorio do corretor Oliveira.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Vendem-se ricos veos pretos de seda, de linho e de retroz de Italia; manteletes pretos do ultimo gosto e com ricos enfeites; mantas de seda pretas; meias de seda pretas de peso e outras fazendas de gosto, tudo por preço de agradar aos compradores: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Cera de carnauba a 5,000 rs.

Vende-se na rua dos Tanoeiros n. 5, superior cera de carnauba de primeira sorte pelo diminuto preço de 5,000 rs. a arroba; sebo do porto em caixas a 7,000 rs. a arroba.

Attenção.

Na rua do Crespo n. 10, vendem-se excellentes manteletes e capotinhos de seda e chamalote pretos e de côres, por menos preço do que em outra qualquer parte; seda furta côres, para vestidos a 1,200 rs. o covado; palitó de brim a 4,000 rs., e casaca a 5,000 rs.; chitas francezas com lista na frente a 300 rs. o covado; ditas sem lista a 240 rs., e outras muitas fazendas, que se venderão por todo preço, a vista dos compradores.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se um cavallo alazão, bom andador baixo e muito novo: na rua do Crespo, loja n. 6.

Cebo refinado.

Vende-se superior cebo refinado, em barricas, que por muito superior se recommenda para o fabrico das velas de carnauba: na rua da Cadeia Velha, armazem n. 12.

Attenção.

Na rua do Cabugá, loja n. 6, ha para vender um sortimento de ferragens finas da cutilaria, como sejam, canivetes muito finos de 2 folhas, com cabo de chifre de viado a 800 rs.; ditos os mais finos que tem apparecido, com 6 folhas, pelo preço de 3,000 rs.; assim como um sortimento de tesouras, muito finas e delicadas, sendo de diversos tamanhos e proprias para toda a costura de senhora, pelo baratissimo preço de 640 rs., pois quem comprar não se arrepende, pela sua superior qualidade; facas e garfos, por preços commodos.

-- Vende-se uma preta cosinheira de profissão, engomma e coze: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se tres moradas de casas terreas de taipa bem construidas, e quatro grandes sitios de coqueiros com bastante pasto e mais proporções para criação de gados, tudo na povoação do Loreto. Os pretendentes podem dirigir-se a João Paes, morador na mesma povoação.

-- Vende-se ferros grandes, fogareiros, meza, regra, e cabeço proprio para fabrica de alfaite por preço commodo, na rua Nova n. 12, ou no atterro da Boa-Vista loja n. 46; na mesma tambem se vende 4 caixilhos, um balcão de amarello, e um rico espelho.

-- Vende-se um escravo padeiro: na rua do Rozario Estreita n. 13.

Optima mesa de jantar.

Vende-se uma mesa de jantar com 18 palmos de comprida muito moderna, feita de amarello, envernisada, pés torneados e com pouco uso: quem a pretender dirija-se a rua do Rangel, loja n. 8.

-- Vende-se na loja nova da rua do Rangel um completo sortimento de franjas e tranças pretas para manteletes, e outras proprias para enfeitar vestidos pretos, por preço muito commodo.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se na rua do Collegio, loja de encadernação de José Nogueira de Souza, n. 8, por preço commodo os seguintes livros: ordenações do reino, Lins Teixeira, Borges Carneiro, Ferreira Borges, Lobão segundas linhas civis, Pereira e Souza linhas civis, Silva Lisboa direito mercantil, Rossi Droit penal, C. Telles digesto portuguez, Bellime philosophie du Droit, Ahezens Droit natural, assentos da supplicação, Ivan-Golovine economie politique e outros.

-- Vende-se sapatos do Aracati a 800 rs. na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se doce de bacuri em frascos por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Loja nova.

Vende-se nesta loja por preços baratissimos o mais moderno sortimento de fazendas finas a saber: córtes de vestido de seda branca, manteletes pretos e capotinhos para meninas, romeiras de linho com enfeites de seda, lôs pretos, ricos córtes de chamalote para vestido, bem como gros de Napoles de furta cores dos gostos mais modernos para vestidos, córtes de lãa de camello com 14 covados pelo barato preço de 6,000 rs. o córte, luvas de seda de cores, de troçal e pelica, e muitas outras fazendas, tudo por barato preço: na nova loja da rua do Rangel n. 8.

-- Vende-se um palanquim da Bahia, de bonito gosto: no largo de S. Pedro, por cima da loja de marcineiro, segundo andar.

-- Vendem-se 5 escravos, sendo 1 mulata de 22 annos de idade, cose, engomma bem e cozinha; 2 pretas moças de bonitas figuras; 2 escravos, sendo um cozinheiro e moço, e outro de todo serviço de campo: na rua Direita n. 3.

Grande sortimento de fazendas baratas.

Panno fino preto a 3,000 rs; sarja preta hespanhola, de superior qualidade a 2,500 rs. o covado; setim preto macao, muito superior a 4,000 rs. o covado; alparca, muito fina a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; cassas de flôres brancas, proprias para cortinados de cama, com 8 1|2 varas a 3,500 rs. a peça; cassas chitas a 2,000 rs. o corte; lenços de cambraia de linho, para homem a 480, 560 e 640 rs.; riscado assentado em metim, proprios para rôpa de meninos a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas em conta: na loja da rua do Crespo n. 6.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Vidros parr espelhos.

Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos gor preços muito em conta em casa de Kalkman Irmãos rua da Cruz n. 10.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

-- Vende-se, por preço commodo, um preto de meia idade, proprio para serviço de campo: na rua dos Martyrios n. 19.

-- Vendem-se charutos da Bahia das melhores marcas em casa de Kalkman Irmãos: rua da Cruz n. 10.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Escravos fugidos.

Attenção.
100,000 rs. de gratificação.

Continúa fugido o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, desde o dia 8 de setembro do anno passado, foi escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, tem 25 annos, pouco mais, ou menos, de nação Angola, côr fula, com falta de 2 dentes da parte superior do lado esquerdo, e uma pequena corôa na cabeça do mesmo lado, corpo regular, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo e he official de funileiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, pagando-se além da gratificação acima, todas as despezas que seja necessario fazer-se.

-- No dia 17 de fevereiro deste anno desappareceu da cidade da Parahyba o escravo de nome Domingos, que representa ter 25 annos; estatura regular, cheio do corpo, boa figura, rosto com cicatrizes ou signaes de sua nação, dentes perfeitos, mãos, pernas e pés bem feitos: tem uma hernia em uma das verilhas, he muito fallador, e he official de pedreiro. Consta-nos que esteve nesta cidade do Recife em uma casa na rua do Ouro, e na madrugada do dia 19 do corrente sahira para o lado do sul, levando comsigo um chapeo do chile novo, jaqueta preta de merinó, calça de brim branco com listras encarnadas; levava tambem um bahú de folha de flandres com ondeado azul que terá 3 a 4 palmos de comprimento com miudezas para vender, indo acompanhado por um preto velho. Este preto quando desappareceu da cidade da Parahyba recebeu 300,000 rs.: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e o levem na Parahyba no sobrado junto a loja de João José de Medeiros Correia & Companhia, e nesta cidade do Recife a seu senhor Miguel Felicio da Silva na praia do Caldeireiro, sobrado novo, que recompensará generosamente.

-- Desappareceo no dia 12 do corrente mez de março, da casa de sua Sra., D. Anna Joaquina Lins, moradôra na rua Nova, o escravo pardo de nome Francisco, muito conhecido por o possuir a muitos annos, com os signaes seguintes: claro, barbado, com as suiças por baixo do queixo, magro, fala muito mança, baixo, e anda calçado: quem o aprehender, ou souber onde elle está, e com o aviso possa vir a mão, se dará uma boa gratificação, procurando-se para este fim ao seu genro José Candido de Barros, no seu escriotorio: rua da Cruz n. 66, ou na rua d'Aurora ultima casa desta mesma rua.

-- Desappareceu do lugar de Caiará, vindo para esta praça o molatinho Estevão, cor clara, de idade de 16 a 17 annos, cabelos corridos, que cahiam nas extremidades estando grandes, com uma cicatriz de ferida em uma das pernas; pertencente ao alferes José Antonio da Costa, residente no engenho Junco, comarca de Nazareth; quem o aprehender entregue-o ao mesmo Sr. que será gratificado com 20,000 rs. sendo capturado em pouca distancia, e se longe, generosamente.

-- Desappareceu no dia 14 do corrente pelo meio dia o mulato, bolieiro, escravo do desembargador Firmino Antonio de Souza, morador no ultimo sitio do Hospicio virando para o do Pombal. O dito mulato he bastante moço, cheio do corpo, sem barba, cabeça grossa e chata, cabello carapinhado, e levava-o grande, quando se retirou; tem os pés grossos, andar ligeiro e algum tanto embalançado, e quando falla as vezes quer gaguejar, principalmente quando tem medo; trajava calça preta, vestia branca, e chapeo preto de pelo fino: quem o aprehender será bem recompensado; assim como quem o occultar será responsavel na fórma da lei pelo facto criminoso e damno que causar.

-- No dia 7 do corrente desappareceu um mulatinho de nome Francisco, de idade de 12 a 13 annos; muito claro, cabello louro e cortado rente; levou calça e camisa de couro, parece branco, e talvez se intitule forro; protesta-se contra quem o tiver occulto ou seduzir, de usar do rigor das leis: roga-se a quem o pegar de levar a seu senhor o barão de Capibaribe, morador atraz da matriz da Boa-Vista que gratificará.

-- Desappareceu no dia 17 do corrente uma preta de nome Filicidade; estatura regular, magra, tem falta de dentes na frente, umas marcas de panno no rosto, côr não muito preta, vestido de chita branco desbotado, panno da costa azul, um taboleiro que andava vendendo, costuma guardar o taboleiro e mudar a roupa, e andar pela Passagem e pelo engenho S. Cosmo onde tem a mãi e mesmo por fóra: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam e levem na rua da Cruz n. 35 que serão generosamente recompensados, assim como se protesta contra quem a tiver occulta e cobram-se os dias de serviço.

-- Desappareceu no dia 17 do corrente da povoação do Monteiro da casa de Luiz Antonio da Cunha, uma preta escrava de nome Joaquina, levando vestido verde e panno da costa azul com listras brancas, e tem por signal em uma das mãos um lobinho em um dedo polegar: roga-se portanto as autoridades policiaes ou capitães de campo que della tiverem noticia de o participar na rua do Crespo n. 4, onde mora a senhora da dita escrava que gratificará.

-- Desappareceu no dia 9 de fevereiro proximo findo, a preta Luiza de nação rebolo; baixa do corpo, magra, moça e esperta, vendia arroz de manhãa, e de tarde doce de calda em taboleiro, levou vestido já desbotado e panno de listras, talvez diga que anda procurando quem a compre por ter pedido para ser vendida, desconfia-se que foi seduzida e esteja acoitada, pois não tinha o vicio de fugir, e se procederá com o rigor da lei contra o seductor, ou quem acoita-la: quem a aprehender e conduzir a rua da Senzalla Nova n. 4, será com generosidade recompensado.

-- Desappareceu no dia 15 de janeiro proximo passado uma escrava de nação de nome Maria Antonia, com idade de 45 annos; estatura regular, tem alguns cabellos brancos na frente, tem a falla bastante grossa, e uma berruga no rosto do lado direito, tem os olhos bastante pequenos e apertados, levou vestido de assento escuro com listras, flores encarnadas e verdes; esta escrava foi do Sr. de engenho das Duas Barras, e ultimamente do Illm. Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho do Meio: roga-se a quem o pegar ou der noticia ir na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar, que será recompensado generosamente.

[illegible]